

O DESCOBRIMENTO DO BRASIL  
ATRAVÉS DOS TEXTOS.

(Edições críticas e comentadas).

---

IV. — O “ESMERALDO DE SITU ORBIS” DE DUARTE  
PACHECO PEREIRA.

4. Manuscritos.

---

(Continuação).

JOAQUIM BARRADAS DE CARVALHO  
do “Centre National de la Recherche Scientifique” Paris.

C). — PALAVRAS SUBSTITUIDAS PELO COPISTA DO MANUSCRITO DE  
LISBOA.

ÉVORA.

a (1)  
“... grandes almadias todas de hum  
pao que muitas dellas leuam sincoen-  
ta homens com as quaes se seruem e  
fazem guerra huns *a* outros...”.

a (2)  
“... e os negros desta terra falam *a*  
linguajem dos da mina...”.

a (3)  
“... humas contas azuees com huns  
riscos vermelhos *a* quaees chamom co-  
ris...”.

a (4)  
“... compre amainar sua vella por *a*

LISBOA.

aos  
“... grd.es almadias todas de hum  
pao q. m.tas dellas Ievom 50 homees  
com os quaes se seruem e fazem guer-  
ra huns *aos* outros...”.

as  
“... e os negros desta terra falam *as*  
Linguajem dos da mina...”.

as  
“... humas Contas azuees com huns  
riscos vermelhos *as* quaes chamom Co-  
ris...”.

as  
“... Compre amainar sua Vella p.r *as*

---

(1). — 58v. (21 — IX).  
(2). — 70v. (23 — VII).  
(3). — 73v. (38 — VI).  
(4). — 74 (28 — V).

furias que as taes troboadas comsiguo trazem...”.

a (5)

“... quiserom entrar neste Rio de Ramos cuydando que era ho outro e perderonse na barra // *a* jente desta terra som chamados Jos...”.

a (6)

“... estas teem dada gloriosa immortalidade *a* sua excelente fama...”.

aa banda (7)

“... o qual esta na emtrada dos baixos delle *aa banda* do norte // ...”.

aas (8)

“... yra por fora dos baixos darguim como dito he e tomara a terra *aas* palmas aquem da boca do dito Rio tres leguoas...”.

abatidos (9)

“... e atee gora nom praticamos nelles nenhum comersio soamente sabemos que som *abatidos* daquelles pouos a que chamom Jos...”.

acabado (10)

“... e daly em diante se comesara ho quarto liuro, e este *acabado* ho quinto do que descobrio ho nosno Cezar manuel...”.

a causa (11)

“... convem que o conto do curso da lua o qual he necessario per por elles sabermos ho emcher ou vazar do mar ajamos breuemente de dizer porque aquelles que o dito conto para as mareas souberem ligeiramente as possa aprender e asy possam saber *a causa* porque os marinheyros dizem que som de nordeste e suduest...”.

furias que as taes troboadas Consiguo trazem...”.

e

“... quiserom entrar neste Rio de Ramos Cuydando que era ho outro e perderomse na barra // *e* jente desta terra Som chamados Jos...”.

da

“... estas teem dada gloriosa Immortalid.e *da* sua excel.e fa ma...”.

acabando

“... o qual esta na entrada dos baixos delle *acabando* do norte //...”.

e as

“... yra por fora dos baixos darguim como dito he e tomarom a terra *e as* palmas aquem da boca do dito Rio tres Leguoas...”.

habitados

“... e atee guora nom praticamos nelles nenhum Comersio Soom.te Sabemos q. som *habitados* daquelles pouos a q chamom Jos...”.

ha Cabo

“... e daly em diante se Comesara ho 4º. Liuro e este *ha Cabo* ho 5º. do q descobrio o nosso Cezar Manuel...”.

as causas

“... comuem que o conto do Curso da Lua o qual he necessario pera por elles sabermos ho emcher ou vazar do mar ajamos breuemente de dizer porque aqualles que o dito conto para as mareas souberem Ligeiramente as possa aprender e asy possam saber *as causas* porque os marinheyros dizem que som de nordeste e suduest...”.

(5). — 74v. (13 — III).

(6). — 79v. (23 — V).

(7). — 50v. (32 — IV — V).

(8). — 46 (5 — III).

(9). — 75 (34 — III).

(10). — 90 (11 — IV).

(11). — 19v. (29 — V — VI).

acharom (12)

"... e junto com o pee desta aruore  
*acharom* hum Ribeiro de muito boa  
agua...".

agusale (13)

"... e ho Rio desta terra aguora em  
nossos dias se chama *agusale*...".

alcacre (14)

"... hum castello velho que sy de Ri-  
bado que á nome *alcacre*...".

algun (15)

"... e asy em *algun* dos outros me-  
ses do anno veem grandes troboadas...".

antatico (16)

"... alem do circulo da equinocial  
contra o pollo *antatico* trinta e quatro

ante (17)

"... e *ante* esta baixa e ha terra vay  
hum canal...".

anterrote (18)

"... e do cabo da area *anterrote* som  
doze leguoas...".

anzico (19)

"... he sabida outra prouincia a que  
chamom anzica e ho senhor ha nome  
aguora em nossos dias em cuqua *anzico*  
estes som negros...".

ao (20)

"... e como o sol for *ao* suest...".

ao (21)

"... aguora tornaremos *ao* cabo ver-  
de...".

achara

"... e junto com o pee desta aruore  
*achara* hum Ribeyro de mto boa au-  
gua...".

agusala

"... e ho rio desta terra agora em  
nossos dias se chama *agusala*...".

Alcacre

"... um Castello velho quasy deRiba-  
do que ha nome *Alcacre*...".

alguus

"... e asy em *alguus* dos outros me-  
ses do anno veem m.tas traboadas...".

antratico

"... alem do Circulo da equinocial  
contra ho pollo *antratico* trinta e quatro  
graaos e meo de Ladeza //...".

antre

"... *antre* esta baixa e ha terra vay  
hum canal...".

anterrbte

"... e do Cabo da area *anterrbte* som  
doze Leguoas...".

antico

"... he Sabida outra prouincia a q  
chamom anzica e ho Sr ha nomme  
aguora em nossos dias em Cuqua *antico*  
estes Som negros...".

a

"... e como o Sol for *a* Suest...".

do

"... aguora tornaremos *do* Cabo uer-  
de...".

(12). — 58 (21 — XI).

(13). — 71v. (12 — VIII).

(14). — 24v. (11 — VII).

(15). — 74 (24 — VIII).

(16). — 47 (4 — IX).

(17). — 58 (13 — II).

(18). — 45v. (17 — II).

(19). — 82v. (26 — III).

(20). — 22v. (13 — VI).

(21). — 50 (14 — VII).

ao (22)

“... tanto priuilegiu deu ha natureza ha huns como *ao* outros...”.

aos (23)

“... contando por cada dia huma quarta athe *aos* quinze dias...”.

aque (24)

“... este nome de serra lya lhe foy posto por *aque* hauer lioees...”.

aque (25)

“... quando aquy he natural inverno entam he la propio veraaõ e quando *aque* veraão he la inuerno...”.

as (26)

“... leuam sincoenta homens com *as* quaes se seruem e fazem guerra...”.

as (27)

“... duas bacias asy como *as* dos barbeyros...”.

asy (28)

“... e a Africa e *asy* as presede de muita e melhor frota...”.

asy (29)

“... huma aldea a que chamom ho teebuu e da outra parte *asy* tem outras aldeas // ...”.

atreue (30)

“... ho nosso saber fica tam baixo que per inteyro se nom *atreue* dizer ha excelensia do nosso Cezar Manuel // ...”.

aues (31)

“... hum Ilheo em que andam muitos lobos marinhos e cria muitas *aues* e

a

“... tanto priuilegio deu ha natureza ha huns como *a* outros...”.

os

“... contando por cada dia huma quarta athe *os* quinze dias...”.

aquy

“... este nome de Serra Lya lhe foy posto por *aquy* auer Lyoes...”.

aqui

“... q.do aquy he natural o Inverno entam he la proprio veraão e q.do *aqui* verarão he la inuerno...”.

os

“... Levom 50 homees com *os* quaes se seruem e fazem guerra...”.

a

“... duas bacias asy como *a* dos barbeyros...”.

Asya

“... e Africa e *Asya* as precede de muita e melhor frota...”.

aly

“... huma aldea a que chamom (?) (?) e da outra parte *aly* tem outras aldeas //...”.

areua

“... ho nosso saber //... fica tam baixo que per inteyro se nom *areua* dizer ha excellencia do nosso Cezar Manuel //...”.

aruores

“... hum Ilheo em q andom m.tos Lobos marinhos e Cria m.tas *aruores*

(22). — 78v. (8 — II).

(23). — 22v. (29 — II).

(24). — 58 (2 — IV).

(25). — 89v. (12 — VIII).

(26). — 58v. (21 — I).

(27). — 63v. (18 — VII).

(28). — 12 (36 — VII).

(29). — 72 (31 — X).

(30). — 93v. (11 — IX).

(31). — 91v. (35 — IV).

toda esta terra he de pouco aruore-do...".

baboys (32)

"... nesta terra ha huns guatos meimoes a que chamom *baboys*..."

barbate (33)

"... comesando do Rio de *barbate* dandaluzia..."

barretes (34)

"... e asy compram lenços e seda de cores solta e manilhas de latam e *barretes* e *sombreyros*..."

barrocas (35)

"... e todo este caminho som *barrocas* de pedra ao longuo da Costa..."

beuloees (36)

"... com grandes almadias que tem e esta jente se chamom *beuloees*..."

brasas (37)

"... hum Rio asaz grande que a noue *brasas* na boca..."

brauas (38)

"... porem na terra ha muitas animarias *brauas* asy como *onsas*..."

buguubaa (39)

"... e adiante de *buguubaa* dez leguoas..."

bulcam. (40)

"... e compre que na ora que uirem algum Relampaguo ou fozil ou *bulcam* negros hamainem suas vellas..."

ca (41)

"// *ca* posto que na costa por seu mandado sabida..."

e toda esta terra he de pouco aruore-do..."

haboys

"... nesta terra ha huus guatos meimoes a q chamom *haboys*..."

barbete

"... Comesando do Rio de *barbete* dandaluzia..."

banetes

"... e asy Compram Lenços e Seda de cores solta e manilhas de Latam e *banetes* e *sombreyros*..."

barrosas

"... e todo este Caminho som *barrosas* de pedra ao Longuo da Costa..."

bouloees

"... com grd.es almadias q tem e esta jente se chamom *bouloees*..."

Leguoas

"... hum Rio asaz grd.e q. a noue *Leguoas* na boca..."

brancas

"... porem na terra ha m.tas animarias *brancas* asy como *onsas*..."

buguebaa

"... e adiante de *buguebaa* 10 Leguoas..."

balcam

"... e Compre q. na ora q virem alguuu Relampaguo ou fuzil ou *balcam* negro (?) suas vellas..."

e a

"// *e a* posto q. na Costa p.r seu mandado sabida..."

(32). — 88v. (17 — IV).

(33). — 21 (2 — IV).

(34). — 51v. (31 — IV).

(35). — 28v. (4 — I).

(36). — 61v. (24 — IV).

(37). — 77v. (13 — X).

(38). — 69v. (26 — I).

(39). — 55 (1 — II).

(40). — 100 (8 — VII).

(41). — 91v. (4 — II).

cabo (42)

“Item // Jaz ha boca do Rio de Canagua com ho cabo uerde nordest e suduest e teem vinte e sinco leguoas na Roota e este *cabo* se aparta em ladeza...”.

carra (43)

“... e esta angra tem por conhesensa em sima no meo della tres montes da-rea da terra que *carra* com ho mar...”.

carrada (44)

“... quem emtrar dentro neste Rio veera da parte da maaõ esquerda contra ho norte huma aruore grande muito *carrada* e ao pee della estam muitas fontes...”.

caualheiro (45)

“... Pero de sintra hum *caualheiro* do Infante Dom Anrique...”.

caualheiros (46)

“... e certamente cousa he pera Re-prender os *caualheiros* criados do Infante Dom Anrique...”.

caualheiros (47)

“... foy descuberto por mandado del Rey Dom Afonso o quinto por Joham de santarem, e Pedro descobar seus *caualheiros*...”.

ceruo (48)

“... na batalha do salado a qual foy antre gibraltar e tarifa honde chamom a pena do *ceruo* // ...”.

chamo (49)

“... aa qual chamamos e serra de brapam e os negros outro nom lhe *chamo*...”.

Rio

“Item. Jaz ha boca do Rio de Canagua com ho Cabo verde nordest e suduest 25 Leguoas na Roota e este *Rio* se aparta em Ladeza...”.

corre

“... e esta angra tem por conhesensa em sima no meo della tres montes da-rea da terra que *corre* com ho mar...”.

carregada

“... q.m emtrar dentro neste Rio veera da p.te da maõõ esquerda contra ho norte huma aruore grd.e m.to *carregada* e ao pee della estam m.tas fontes...”.

Caualleiro

“... Pero de Sintra hum *Caualleiro* do Infante Dom Anrique...”.

caualheiros

“... e certamente cousa he pera Re-prender os *caualheiros* creados do Infante Dom Anrique...”.

Caualleiros

“... foy descuberto p.r mandado del Rey D. Afonso ho 5º. por Joham de Santarem e Pedro descobar seu *Caualleiros*...”.

Coruo

“... na batalha do Salado a qual foy antre gibraltar e tarifa onde chamom a pena do *Coruo* // ...”.

chamom

“... aa qual chamomos ha Serra de brapam e os negros outro nom lhe *chamom*...”.

(42). — 49 (2 — V).

(43). — 42v. (26 — IV).

(44). — 51 (2 — V).

(45). — 58 (3 — V).

(46). — 40 (32 — I).

(47). — 68 (30 — VIII).

(48). — 28v. (23 — I).

(49). — 56 (5 — VII).

chamou (50)

“A quarta parte he hatalantica ho qual nome tomou do fabuloso monte atalante, e dura costa atee o principio da ethiopia pello qual o mar desta Ribeira se *chamou* atalantico // ...”.

chamou (51)

“... e ha jente que nesta terra habita som guoguolijs e beafares e som sugeytos a el Rey dos mandinguas e estes som muito negros de color e muytos delles andam nuus e outros uestidos de panos dalguodam aquy se Resguatam cauillos seis e sete por hum cauillo ainda que nom seja . boo e algum ouro ainda que he pouco por pano vermelho e por lenço e por humas pedras a que *chamou* alaquas...”.

circolo (52)

“... o qual Rio se aparta em ladeza do *circolo* equinosial contra o pollo artico...”.

cobo (53)

“... e adiante deste Rio duas leguoas esta o *cobo* da Verga...”.

cohares (54)

“... fazem humas esteiras de palma muito fermosas e asy *cohares* de marfim...”.

cohares (55)

“... nesta terra se fazem os mais sotis *cohares* de marfim...”.

com (56)

“... el Rey nosso senhor que a ethiopia sob egipto descobrio e asim muita parte do sino arabico e do sino persi-

chama

“A quarta parte he hatalantica o qual nome tomou do fabuloso monte atalante e dura costa atee o principio da ethiopya pelo qual o mar desta Ribeira se *chama* atalantico //...”.

chamam

“... e ha jente q nesta terra abita som guoguolijs e beafares e som sogeytos ha el Rey dos mandiguas e este som m.to negros de Color e m.tos delles andam nuus e outros vestidos de panos dalguodam aquy se resguatam Cauillos 6 e 7 p.r hum Cauillo ainda q. nom seja boo e algum ouro ainda q. he pouco p.r pano vermelho e p.r lenço e p.r humas pedras a q. *chamam* alaquas...”.

Linha

“... o qual Rio se aparta em Ladeza da *Linha* equinosial contra ho pollo artico...”.

Cabo

“... e adiante deste Rio 2 Leguoas estaa o *Cabo* da Verga...”.

Collares

“fazem humas esteiras de palma m.to fermosas e asy *Collares* de marfim // ...”.

Collares

“... nesta terra se fazem os mais sotis *Collares* de marfim...”.

como

“... el Rey nosso S.r q a ethiopia sob egipto descobrio e asim m.ta p.te do Sino arabico e do Sino persico *como*

(50). — 12 (5 — VII).

(51). — 54v. (15 — VII).

(52). — 46 (7 — II).

(53). — 55 (10 — III).

(54). — 56v. (23 — V).

(55). — 57v. (15 — VI).

(56). — 90 (3 — VII).

co *com* toda a costa da persia e grande cantidade da India //...”.

com paz (57)

“... lograram a gloria, Riquezas e honrra destas conquistas e comersio *com paz* a acrescentamento...”.

comessa (58)

“... esta mata he m.to grande e de muito grosso aruoredo e haque se *comessa* ho Resguate da malagueta...”.

comueo (59)

“... e Resebeo tam maa companhia desta maa jente dos azenegues que lhe *comueo* virse pera Portugal...”.

conhesera (60)

“... donde se seguiu tanto bem que aquelles que dantes nom conhesiam a fee de nosso senhor Jesus xp.to e eram perdidos do corpo e dalma aguora por nossa comversasam ha *conhesera* e estam em auto pera se saluarem...”.

Constantinopl (61)

“*Constantinopl* en quarenta e tres graaos...”.

contantado (62)

“... e atee este lugar se conta ha primeira parte do Reyno de feez e poys atee quy viemos *contantado* alguus luguares da parte maritima delle...”.

contra (63)

“... e adiante de buguubaa des leguoas a longo da costa *contra* ho suest...”.

contra (64)

“... da angra das alaguoas ha angra

toda a Costa da persia e grd.e Cantid.e da India //...”.

compraz

“... Lograram a gloria, Riquezas e honrra destas Comquistas e Comercio *compraz* e acrescentamento...”.

comesso

“... esta mata he m.to grd.e e de m.to grosso aruoredo e daquy se *comesso* o Resguate da malagueta...”.

convo

“... e Reccebu tam maa Companhia desta maa jente dos azenengues que lhe *Convo* virse pera Portugal...”.

Conhesem

“... donde se seguiu tanto bem q aquelles q dantes nom Conhesiom a fee de nosso S.r Jesus Xp.to e erom perdidos de Corpo e dalma aguora p.r nossa Conuersasom ha *Conhesem* e estam em auto pera se saluarem...”.

Constantinopla

“*Constantinopla* em quarenta e tres graaos...”.

contando

“... e atee este Lugar se conta ha primeira parte do Reyno de feez e poys atee quy viemos *contando* alguus Luguares da parte maritima delle...”.

contro

“... e adiante de buguebaa 10 Leguoas a Longuo da Costa *contro* ho suest...”.

com

“... da angra das alaguoas ha angra

(57). — 39 (27 — VII — VIII).

(58). — 62v. (12 — I).

(59). — 45 (19 — VIII).

(60). — 81 (24 — V).

(61). — 13v. (24 — I).

(62). — 29v. (19 — IV).

(63). — 55 (1 — IX).

(64). — 92 (12 — VII).

do Rico som quinze leguoas e jaz huma *contra* a outra lest e oest...”.

corre (65)

“... e dezejando passar este cabo do bojador e *corre* a costa adiante no anno de nosso senhor de mil...”.

cousas (66)

“... contra ho pollo artico sem errarem *cousas* alguma...”.

da (67)

“... eudoxo fogindo *da* maaos del Rey latiro dalixandria...”.

da (68)

“... humas serras sincoenta leguoas no certaõ hapartadas *da* Ribeyras do mar pella dita distancia // ...”.

da (69)

“o Rio dos sestos da costa *da* malagueta...”.

da (70)

“Estes som os graaos *da* ladeza que se estes luguares...”.

da (71)

“... e os graaos *da* longura se comtam de ouriente em oucidente...”.

da (72)

“... e este se chama solesticio estiuall e sua mayor decrinaçam *da* equinocial contra esta parte he vinte tres graaos...”.

da (73)

“... em toda ha costa despanha e parte *da* berberia do estreito anp.ta pera fora...”.

do Rico som 15 Leguoas e jaz huma *com* a outra Lest e Oest...”.

correr

“... e desejando pasar este Cabo do bojador e *correr* a Costa adiante no anno de nosso Senhor de mil...”.

Couza

“... contra ho pollo artico sem errarem *Couza* alguma...”.

das

“... eudoxo fogindo *das* maaos del Re Latiro daLixandia...”.

das

“... humas Serras 50 Leguoas no Certaõ hapartadas *das* Ribeyras do mar pella dita distancia //...”.

de

“O Rio dos Cestos da Costa *de* malagueta...”.

de

“Estes som os Graaos *de* Ladeza que se estes Luguares...”.

de

“... e os graaos *de* Longura se comtam de ouriente em oucidente...”.

de

“... e este se chama solisticio estiuall e sua mayor decrinaçam *de* equinocial contra esta parte he vinte e tres graaos...”.

de

“...em toda ha costa despanha e parte *de* berberia do estreito anpta pera fora...”.

(65). — 40v. (13 — VII).

(66). — 98v. (28 — III).

(67). — 1v. (15 — VII).

(68). — 82 (19 — V).

(69). — 15v. (3 — VII).

(70). — 16 (22 — V).

(71). — 17 (28 — V).

(72). — 17v. (16 — VI).

(73). — 21 (15 — IV).

da (74)

“... como pasarem do suduest e forem a quarta *da* loest sera hum oy-tauo de marea vazia...”.

da (75)

“Correndo o sol com a lua em conjunçam do Rumo *da* loest e ha quarta do noroest...”.

da (76)

“... pera o dito ocidente esta outra villa que se chama belez *da* guomeira...”.

da (77)

“... e como quer que os virtuosos varroes amigos de Decs e de limpo corasam inimigos *da* cobiça nunca som deseparados...”.

da (78)

“... outras muitas cousas ha no Rio de guanbêã que leixo de dizer por nom ser amigo *da* proloxidade...”.

da (79)

“... e a luguares baixos e sujós de pedra per entre os quaes corre augua *da* marea muito fortemente...”.

da (80)

“... e esta circunzizam thomou causa *da* vizinhansa que teem com os mandinguas e outros que som macemetas...”.

da (81)

“... os annos e dias *da* vida dos nossos. Principes que isto mandarom fazer...”.

da (82)

“... e adiante da dita angra de san-

de

“... como pasarem do Suduest e forem a quarta *de* Loest sera hum oy-tauo de marea vazia...”.

de

“Correndo o Sol com a Lua em conjunçam do Rumo *de* Loest e ha quarta do noroest...”.

de

“... pera o dito ocidente esta outra villa que se chama belez *de* guomeira...”.

de

“... e Como quer quese os virtuosos Varroes amigos de Deos e de Limpo corasam inimigos *de* cobisa nunca som deseparados...”.

de

“... Outras m.tas cousas ha no Rio de guambea q Leixo de dizer p.r nom ser amigo *de* proloxidade...”.

de

“... e a Luguares baixos e sujós de pedra p.r entre os quaes corre augua *de* marea m.to fortem.te...”.

de

“... e esta circunzizam thomou causa *de* vezinhansa q teem com os mandinguas e outros q som macometas...”.

de

“... os annos e dias *de* vida dos nossos principes q isto mandarom fazer...”.

de

“... e adiante da d.a angra de S.ta

(74). — 21v. (24 — VII).

(75). — 22 (2 — III).

(76). — 29v. (35 — IX).

(77). — 38v. (20 — I).

(78). — 52v. (36 — II).

(79). — 53v. (36 — V).

(80). — 55 (23 — II).

(81). — 87v. (13 — VI).

(82). — 88 (8 — X).

ta Ilena doze leguoas se faz huma ponta que se chama a ponta *da* praya e esta se corre...”.

da (83)

“... e quem aqui entrar nesta angra sorgira da Restingua pera dentro nas quatro brasas e mea e estara *da* terra pouco mais de hum quarto de hora leguoa...”.

da (84)

“... jaz angra de são Bras e esta angra *da* laguoa lest e oest...”.

da (85)

“... e o mesmo as marees se som de nordeste he sudueste ásy como as *da* nossa espanha...”.

dado (86)

“... os negros desta terra som todos jentios e ydolatras e jente pouco *da* do ao comersio...”.

dahy (87)

“Do rio nilo nes montes da luua nasce Alem do circulo da equinosial contra ho pollo antartico e *dahy* corre os quaes montes segundo a descriçam de tollomeu e ho sito em que poem ho nasimento do nilo en trinta e cinco graaos de ladeza da mesma equinosial contra ho mesmo pollo as serras fragosas do promontorio de boa esperançaç deuem ser // ...”.

dahy (88)

“... e quem ouuer de ir para o dito Rio grande vaa do cabo uerde em busca do cabo Roxo como asima he dito e *dahy* yra conhesendo a terra pera auer de entrar no Rio grande”.

Ilena 12 Leguoas se faz huma ponta *de* praya e esta se corre...”.

de

“... e q.m aquy entrar nesta angra sorgira da Restingua pera dentro nas 4 brasas e mea e estaraa *de* terra pouco mais de hum quarto de Leguoa...”.

de

“... jaz angra de São Bras e esta angra *de* Laguoa Lest e Oest...”.

do

“... e o mesmo as marees se som de nordeste he sudueste asy como as *do* nossa espanha...”.

dada

“... Os negros desta terra som todos jentios e ydolatras e jente pouco *dada* ao Comercio...”.

daly

“Do Rio nilo nos montes da Luua nasce Alem do circulo da equinosial contra ho pollo antartico e *daly* corre os quaes montes segundo a descriçam de tollomeu e ho sito em que poem ho nasimento do nilo em trinta e sinquo graaos de Ladeza da mesma equinosial contra o mesmo pollo as serras fragosas do promontorio de boa esperançaç deuem ser //...”.

daly

“... e q.m ouuer de yr pera o dº. Rio grd.e vaa do Cabo Verde em busca do Cabo Roxo como asima he dº e *daly* yra conhecendo a terra pera auer de entrar no Rio grd.e”.

(83). — 91 (24 — I).

(84). — 91v. (32 — IV).

(85). — 5 (27 — IV).

(86). — 79 (23 — IV).

(87). — 10 (10 (19 — II)).

(88). — 53v. (25 — IX).

dale (89)

"... e do cabo dos mastos ao Porto dale som duas leguoas e este Porto *dale* tem huma praya..."

daluura (90)

"... e natureza desta Regiam cria as jentes em sobido graao *daluura* e fermosura..."

daly (91)

"... e *daly* a terra firme som cinco leguoas..."

danda (92)

"... do cabo das tres pontas aos Ilheos *danda* som quatro leguoas..."

danda (93)

"Jaz ho Ilheo *danda* com ho Rio de sam Joham..."

das (94)

"... e toda a terra que uem de Cepta por sima *das* costa do mar..."

das (95)

"... e partindo desta presiosa cidade de lixboa deuem fazer o caminho do susudueste duzentas leguoas em fim *das* quaes seram em vinte e oyto graaos de ladeza..."

daugua (96)

"... atee tefinete que som cinco leguoas *daugua* de narbaa..."

davoua (97)

"... e da cantidade da terra, e *davoua* qual destas duas he a mayor parte..."

date

"... e do Cabo dos mastos ao porto (?) som 2 Leguoas e este porto *date* tem huma praya..."

dalura

"... a natureza desta Regiam cria as gentes em sobido graao *dalura* e fermosura..."

haly

"... e *haly* ha terra firme Som Cinco Leguoas..."

donde

"... do Cabo das tres pontas aos Ilheos *donde* som 4 Leguoas..."

dauda

"Jaz ho Ilheo *dauda* com ho Rio de Sam Joham..."

da

"... e toda a terra que uem de Cepta por sima *da* costa do mar..."

dos

"... partindo desta preciosa Cidade de Lisboa deuem fazer o Caminho do Susuduest duzentas Leguoas em fim *dos* quaes seram em vinte e oyto graaos de Ledeza..."

daugas

"... atee tefinete que som cinco Leguoas *daugas* de narbaa..."

dagoua

"... e da cantidade da terra e *dagoua* qual destas duas he a mayor parte..."

(89). — 50 (29 — VII).

(90). — 6 (30 — V).

(91). — 76v. (30 — I).

(92). — 68 (3 — IX).

(93). — 68 (19 — V).

(94). — 25v. (5 — IV).

(95). — 41v. (22 — V).

(96). — 35 (11 — VIII).

(97). — 5 (6 — VII).

de (98)

“... e ho orbe cheo da geraçam humana habastada *de* doutrina pello meer e outros antigos cosmografos...”.

de (99)

“... athe fazer fim no promontorio *de* boa esperança...”.

de (100)

“a Ilha do sal junto com esta *de* boa uista...”.

de (101)

“Item // tanto que asy a lua e ho sol forem na dita conjunçam sendo ao noroest da quarta do norte sera hum outauo *de* maree chea e passando adiante ao nornorost...”.

de (102)

“... esta cidade tam grande e tam populosa e huma das principaes cousas dafrica aguora he porque das trinta partes *de* sua pauoraçam nom he huma parte pourada // ...”.

de (103)

“... e mays *de* sua jente e ha milhor della morreo toda na batalha do salado...”.

de (104)

“... os hopolentissims Reynos *de* India...”.

de (105)

“Item. // . quem partir do Rio dos barbacijs quatro leguoas em mar faça o caminho do suest e auera ha boca do Rio *de* guambea...”.

da

“... e ho horbe cheo da geraçam humana habastada *da* doutrina pello meero e outros antigos Cosmografos...”.

da

“... athe fazer fim no promontorio *da* boa esperança...”.

da

“A Ilha do Sal junto com esta *da* boa vista...”.

da

“Item // tanto que asy a Lua e ho Sol forem na dita conjunçam sendo ao noroest da quarta do norte sera hum oytauo *da* maree chea e passando adiante ao nornoroest...”.

da

“... esta cidade tam grande e tam populosa e huma das principaes cousas dafrica aguora he porque das trinta partes *da* sua pauoraçam nom he huma parte pourada //...”.

da

“... ha mays *da* sua jente e ha milhor della morreo toda na batalha do Salado...”.

da

“... os hopolentissimos Reynos *da* India...”.

da

“Item. // q.m partir do Rio dos barbacijs 4 Leguoas em mar faça o Caminho do Suest e auera ha boca do Rio *da* guambea...”.

(98). — 9v. (8 — II).

(99). — 11v. (19 — V).

(100). — 15v. (18 — VIII).

(101). — 22 (12 — IV).

(102). — 32 (12 — VIII).

(103). — 32 (14 — IV).

(104). — 41v. (2 — IX).

(105). — 51 (20 — V).

de (106)  
"... ouos *de* grandura de hum palmo...".

de (107)  
"... e assim em tunes e em outras partes *de* berberia...".

de (108)  
"... Dieguo dazanbujá caualleiro *de* sua caza...".

de (109)  
"... os negros desta terra som Idolatras e scm circumsisos sem saberem nem terem ley nem ha causa *de* sua circunsiçam...".

de (110)  
"... e de dentro *de* sua boca aa parte da mão direita esta huma aruore...".

de (111)  
"... as Ilhas das cabras e estas estam muito perto *de* terra...".

de (112)  
"... ho quarto e quinto liuro onde comessa o principio *de* sua comquista e descobrim.to...".

de (113)  
"... e hauera da tal naao ao cabo *de* boa esperanza...".

de (114)  
"... nilo saee fora *de* seu alueo...".

de (115)  
"A segunda parte *de* Reyno de feez...".

da  
"... ouos *da* grandura de hum palmo...".

da  
"... e assim em tunes e em outras p.tes *da* berberia...".

da  
"... Dieguo dazanbujá Caualleiro *da* Sua Casa...".

da  
"... Os negeros desta terra som Idolatras e som Circunsisos sem saberem nem terem Ley nem a Causa *da* sua Circunsisam...".

da  
"... e de dentro *da* sua boca aa parte da (?) direita esta huma auore...".

da  
"... as Ilhas das Cabras e estas estam m.to perto *da* terra...".

da  
"... ho 4º Liuro e 5º honde Comessa ho principio *da* sua Comquista e descobrim.to...".

da  
"... e hauera da tal naao ao Cabo *da* boa esperanza...".

do  
"... nilo saee fora *do* seu alueo...".

do  
"A segunda parte *do* Reyno de feez...".

(106). — 52v. (30 — IX).

(107). — 67 (34 — II).

(108). — 68v. (36 — IV).

(109). — 72 (1 — VI).

(110). — 72 (13 — VII).

(111). — 33 (5 — II).

(112). — 94 (32 — I).

(113). — 99v. (10 — I).

(114). — 10v. (15 — I).

(115). — 30 (12 — IV).

de (116)  
"... em toda sua Ribeira e costa *de*  
mar...";

de (117)  
"... e toma a quarta *de* nordest e  
suduest...";

de (118)  
"... he achada a ponta donde da  
Ilha *de* forte ventura...";

de (119)  
"... tras este Rio muito grande forsa  
dagua doce *de* monte porque entam  
nesta terra he natural inuerno e choue  
muito...";

de (120)  
"... grandes feyras antre as quaés hu-  
ma dellas he a *de* cooro...";

de (121)  
"... e da Ilha do foguo nem da bra-  
ba nem da Ilha *de* Mayo nom cura-  
mos poer aqui a sua altura e ladeza  
por ser escuzada // ...";

de (122)  
"... os quaes no modo *de* seu comer-  
cio tem esta maneira...";

de (123)  
"... ao longuo da Ilha *de* turulo...";

de (124)  
"... lhe pozerom o nome ho Resgua-  
te *de* gonoès...";

de (125)  
"... adiante do Rio *de* guabom de  
que no proximo Item que atras fica  
fallamos...";

do  
"... em toda sua Ribeira e Costa *do*  
mar...";

do  
"... e toma a quarta *do* nordest e  
suduesgt...";

do  
"... he achada a ponta donde da  
Ilha *do* forte Ventura...";

do  
"... tras este Rio muito grande forsa  
dagua *do* monte porque entam nesta  
terra he natural inuerno e choue mui-  
to...";

do  
"... grandes feyras antre as quaes hu-  
ma dellas he a *do* Cooro...";

do  
"... e da Ilha do foguo nem da braba  
nem da Ilha *do* Mayo nom curamos  
poer aquy a qua altura e Ladeza por  
ser escusada //...";

do  
"... os quaes no modo *do* seu Co-  
mercio tem esta manr.a...";

do  
"... ao Longuo da Ilha *do* turulo...";

do  
"... lhe pozerom o nome ho Resgua-  
te *do* genoès...";

do  
"... adiante do Rio *do* guabom de q.  
no proximo Item q atras fica falla-  
mos...";

(116). — 35v. (20 — III).

(117). — 41 (12 — VIII).

(118). — 41v. (25 — IX).

(119). — 46 (20 — III).

(120). — 48 (16 — IX).

(121). — 49v. (18 — X).

(122). — 52 (27 — VI).

(123). — 61v. (5 — III).

(124). — 64 (23 — I).

(125). — 77v. (34 — VIII).

de (126)

“... Adiante desta terra *de* Conguo a parte do nordest...”.

de (127)

“... Pomponio mella no principio *de* seu segundo liuro...”.

de (128)

“... escrauos que se vendem por manilhas *de* latam a doze e a quinze manilhas a pessa...”.

della (129)

“... tem este nome de mauritania as jentes *della* se chamom mauros...”.

dellas (130)

“... como a terra he muito mayor que todas as aguas *dellas* todas juntamente jazem medidas dentro na sua comcauidade e fundura...”.

dellas (131)

“... e todolo genero darmas e de ferramenta compraron pella mingua que *dellas* teem...”.

delle (132)

“... Adiante da Ilha do Corrisco dezasete leguoas he hachado hum Rio asaz grande que a noue brasas na boca e canal *delle* ha nome ho Rio do guabam...”.

descobrirem (133)

“... outros disserom que melhor seria *descobrirem* ao longuo da terra...”.

desta (134)

“... e toda a gente *desta* terra ham nome bouloès // ...”.

do

“... adiante desta terra *do* Conguo a p.te do nordest...”.

do

“... Pomponio mella no principio *do* seu 2º Liuro...”.

e

“... escrauos q se vendem por manilhas *e* Latam a doze e quinze manilhas ha pessa...”.

dellas

“... tem este nome de Mauritania as jentes *dellas* se chamom mauros...”.

della

“... como a terra he muito mayor que todas as aguas *della* todas juntamente Jazem medidas dentro na sua comcauidade e fundura...”.

della

“... e todolo genero darmas e ferramenta compraron pela mingua que *della* teem...”.

della

“... adiante da Ilha do Corisco dezasete Leguoas ha achado hum Rio asaz grd.ee q. a noue Leguoas na boca e Canal *della* ha nome ho Rio do guabam...”.

descobrir

“... Outros disserom q. melhor seria *descobrir* hao Longuo da (?)...”.

esta

“... e toda *esta* terra (?) (?) (?) //...”.

(126). — 83v. (23 — V).

(127). — 95 (31 — IV).

(128). — 71v. (14 — VI).

(129). — 11v. (34 — III).

(130). — 7 (25 — VI).

(131). — 35v. (36 — II).

(132). — 77v. (14 — V).

(133). — 85 (13 — VIII).

(134). — 61 (6 — V).

desta (135)

“... e asy partio Vasco da guama com esta santa empreza por capitão mor *desta* quatro naaos...”.

diante (136)

“... como se *diante* dira”.

Dimiata (137)

“*Dimiata* em trinta e hum graaos...”.

direitamente (138)

“... portanto comuem que agora escreuamos *direitamente* as Rotas e caminho que desta excelente cidade em todolos meses do anno pera as ethiopias costumamos fazer...”.

distes (139)

“Toda esta gente e outros muitos seus vezinhos alem *distes* nom sabem onde este Rio de Canagua nace...”.

dita (140)

“... em toda esta ethiopia no tempo asima *dita*...”.

diz (141)

“... que por ha europa ser mais excelente que todalas outras partes ella he nos *diz* o criador dos povooos vencedores das jentes...”.

dizem (142)

“... a tal circumcisam fazer e costumom soómente *dizem* que o fazem por andarem limpos...”.

do (145)

“... se algum homem podese furar ha terra e lançase huma pedra da sua so-prificiee cuidando que pasaria do outro cabo...”.

destas

“... e asy partio Vasco da Guama com esta S.ta empresa p.r Cap.m mor *destas* 4 naaos...”.

adiante

“... como se *adiante* dira”.

Damiata

“*Damiata* em trinta e hum graaos...”.

diretamente

“... portanto comuem que agora escreuamos *diretamente* as Rootas e Caminho que desta excelente Cidade em todolos meses do anno pera as ethiopias costumamos fazer...”.

destes

“Toda esta jente e outro muitos seus vezinhos alem *destes* nom sabem onde este Rio de Canagua nace...”.

dito

“... em toda esta ethiopia no tempo asima *dito*...”.

da

“... que por a europa ser mais excelente que todalas outras partes ella he nos *da* o criador dos povooos vencedores das jentes...”.

dizer

“... a tal circumcisão fazem e Custumom soom.te *dizer* q o razem p.r andarem Limpos...”.

ao

“... se algum homem podese furar ha terra e Lançase huma pedra da sua suprifiee cuidando que passaria *ao* outro cabo...”.

(135). — 96v. (16 — II).

(136). — 41v. (37 — X).

(137). — 13v. (14 — I).

(138). — 41v. (14 — IV).

(139). — 47v. (29 — I).

(140). — 74 (24 — IV).

(141). — 12 (28 — I).

(142). — 57 (7 — V).

do (144)  
"a Ilha *do* boa uista em quinze graaos  
e 50 min.tos..."

do (145)  
"Como os cosmografos antigos come-  
saram a escrever ho cercoyto do orbe  
*do* boca do estreito pera fora..."

do (146)  
"... e correndo Vasco *do* guama com  
suas quatro naãos..."

do (147)  
"... hacharom angra dos Ruyuos na  
terra dalem os signaes *do* qual teemos  
ja escritos..."

do (148)  
"... e em conjunçam com ho sol sen-  
do no Rumo *do* suest seram noue  
oras do dia..."

do (149)  
"... e como forem a loest da quarta  
*do* suduest..."

do (150)  
"... sendo o sol em conjunçam com  
a lua no Rumo *do* suest..."

do (151)  
"... e tanto que forem no Rumo *do*  
suest seram sete outauos de maree va-  
zia..."

do (152)  
"... tanto que for huma grande le-  
guoa em mar do aRecife para o cami-  
nho *do* susuduest..."

da  
"Ilha *da* boa vista em 15 g.s 50 m.s  
..."

da  
"Como os Cosmografos antigos co-  
mesarom a escrever ho Cercoyto do  
orbe *da* boca do estreito pera fora..."

da  
"... e Correndo Vasco *da* Guama com  
suas 4 naaos..."

da  
"... hacharom angra dos Ruyuos na  
terra dalem os Signaees *da* qual temos  
ja escrito..."

de  
"... e em conjunçam com ho Sol sen-  
do no Rumo *de* Suest seram noue oras  
do dia..."

de  
"... e como forem a loest da quarta  
*de* suduest..."

de  
"sendo o Sol em conjunçam com a  
Lua no Rumo *de* Suest..."

de  
"... e tanto que forem no Rumo *de*  
Suest seram sete outauos de maree va-  
zia..."

de  
"... tanto que for huma grande Le-  
guoa em mar do aRecife para o cami-  
nho *de* Susuduest..."

(143). — 6v. (12 — IV).

(144). — 15v. (17 — III).

(145). — 23 (4 — V).

(146). — 95v. (35 — VII).

(147). — 98v. (6 — I).

(148). — 21 (27 — III).

(149). — 21v. (27 — III).

(150). — 22 (34 — III).

(151). — 22v. (12 — I).

(152). — 26v. (10 — IV).

do (153)  
"... e da banda *do* nordest estam as ditas barrosas altas...".

do (154)  
"... se for de noite fasam o caminho *do* susuduest e yra seguro...".

do (155)  
"... quatro braças e mea daguea de preamar e ha marea *do* nordest e suduest seis oras...".

do (156)  
"... e seendo huma leguaa dellas da banda *do* nordest...".

do (157)  
"... e ho sinal pera conheseo este Rio he que da bando *do* nordest duas leguaas...".

do (158)  
"... ho cabo e furna *do* cior de que no Item hatras falamos...".

do (159)  
"... hum grande haRecife do qual a entrada delle he da banda *do* nordest...".

do (160)  
"... e quyser ir para cantj fassa sempre o caminho *do* suduest...".

do (161)  
"... e thoma a quarta *do* noroest e suest...".

do (162)  
"Item ./ Jaz o cabo *do* seem e tafetana norte e sul...".

de  
"... e da banda *de* nordest estam as ditas barrosas altas...".

de  
"... se for de noite fasam o Caminho *de* Susuduest e yra segundo...".

de  
"... quatro braças e mea daguea de preamar e ha marea *de* nordest e Suduest seis oras...".

de  
"... e seendo huma Leguaa dellas da banda *de* nordest...".

de  
"... e ho sinal pera conheseo este Rio he que da banda *de* nordest duas Leguaas...".

de  
"... o Cabo e furna *de* Cior de que no Item hatras falamos...".

de  
"... hum grande aRecife do qual a entrada delle ha da banda *de* nordest...".

de  
"... e quyser ir pera Canty fassa sempre o caminho *de* suduest...".

de  
"... e thoma a quarta *de* noroest suest...".

de  
"Item ./ Jaz o Cabo *de* Seem e tafetana norte e sul...".

(153). — 26v. (26 — I).

(154). — 27 (13 — X).

(155). — 27 (25 — VI).

(156). — 28 (22 — VI).

(157). — 29v. (9 — VI).

(158). — 29v. (10 — V).

(159). — 30v. (30 — II).

(160). — 31 (31 — III).

(161). — 31v. (10 — II).

(162). — 33v. (6 — V).

do (163)  
"... e sobre a boca deste Rio da banda *do* nordest estaa hum aruoredo...".

do (164)  
"... faça o caminho de lest e da quarta *do* nordest...".

do (165)  
"... tres ou quatro leguoas em mar do cabo *do* Corco...".

do (166)  
"... e toma a quarta *do* noroest e suest...".

do (167)  
"... e a jente *do* veny e suas comarcas som ferrados de huns riscos nas sombranselhas...".

do (168)  
"... e quem por aqui ouuer de entrar hacheguese mais aos baixos *do* suest que a parte do noroest...".

do (169)  
"Item // Partindo da boca do Rio dos camaróes per vinte leguoas de caminho ao sul e a quarta *do* suest he hachada outra serra...".

do (170)  
"... jaz esta Roota norte e sul e thoma a quarta *do* nordest e suduest...".

do (171)  
"... donde se seguio tanto bem que aquelles que dantes non conhesiam a fee de nosso senhor Jezus xp.to e eram perdidos *do* corpo e dalma...".

de  
"... e sobre a boca deste Rio da banda *de* nordeste estaa hum aruoredo...".

de  
"... fasa o Caminho de Lest e da quarta *de* nordest...".

de  
"... tres ou quatro Leguoas em mar do Cabo *de* Corco...".

de  
"... e toma a quarta *de* noroest e Suest...".

de  
"... e a jente *de* Veny e suas Comarcas som ferrados de huns Riscos nas sobranselhas...".

de  
"... e q.m por aquy quyser ou ouuer de entrar hacheguese mais aos baixos *de* Suest que a parte do norte noroest ...".

de  
"Item // Partindo da boca do Rio dos Camaróes p.r 20 Leguoas de Caminho ao Sul e ha quarta *de* Suest he achada outra Serra...".

de  
"... Jaz esta Roota norte e Sul e thoma a quarta *de* nordest e Suduest...".

de  
"... donde se seguio tanto bem q. aquelles q dantes nom Conhesiom a fee de noso S.r Jezus Xp.to e erom perdidos *de* Corpo e dalma...".

---

(163). — 46 (15 — IV).  
(164). — 67v. (8 — XI).  
(165). — 71 (16 — I).  
(166). — 71v. (20 — V).  
(167). — 73 (13 — IV).  
(168). — 73v. (24 — III).  
(169). — 77 (28 — X).  
(170). — 77v. (10 — III).  
(171). — 81 (23 — V).  
(172). — 86v. (12 — II).

do (172)  
“... thoma a quarta *do* noroest...”.

do (173)  
“... thoma a quarta *do* noroest e suest...”.

do (174)  
“...thoma de meo caminho a quarta *do* nordest e suduest. .”.

do (175)  
“... o caminho ao sul e a quarta *do* suest cento e vinte leguoas...”.

do (176)  
“... compre que fasa ho caminho *do* nordest...”.

do (177)  
“... e da quarta *do* norte...”.

do (178)  
“... nauios pequenos de trinta tonees e os grandes ficarom mais em baixo a cerca da boca *do* Rio...”.

do (179)  
“... e esta primeira ehiopia corre e se estende per costa *do* Rio de Canagua...”.

do (180)  
“Item // *do* cabo fermoso ao Resguate *do* geneos ha tres leguoas...”.

do circolo (181)  
“... o qual Rio se aparta em ladeza *do circolo* equinosial contra o pollo artico...”.

donde (182)  
“... he hachada huma Ilha Carrada com ha terra que tem huma aruore no

de  
“... thoma a quarta *de* noroest...”.

de  
“... thoma a quarta *de* noroest e Suest...”.

de  
“... thoma de meo Cam<sup>o</sup> a quarta *de* nordest e Suduest...”.

de  
“... ho Cam<sup>o</sup>. ao Sul e a 4<sup>a</sup> *de* Suest 120 Leguoas...”.

de  
“... Compre q fassa o Cam<sup>o</sup>. *de* nordest...”.

de  
“... e da quarta *de* norte...”.

deste  
“... nauios pequenos de trinta tonees e os grandes ficarom mais em baixo a cerca da boca *deste* Rio...”.

dito  
“... e esta primeira ethiopia corre e es estende per costa *do dito* Rio de Canagua...”.

dos  
“Item // *do* Cabo fermoso ao Resguate *dos* geneos ha 3 Leguoas...”.

da Linha  
“... o qual Rio se aparta em *da Linha* equinosial contra ho pollo artico...”.

onde  
“... he hachada huma Ilha Carrada com a terra q tem huma aruore no

(173). — 86v. (23 — IX).

(174). — 87 (4 — X).

(175). — 99 (3 — I).

(176). — 99v. (29 — V).

(177). — 99v. (29 — X).

(178). — 27 (29 — VII).

(179). — 47 (2 — IX).

(180). — 64 (17 — VII).

(181). — 46 (7 — I).

(182). — 67v. (22 — VI).

meo e da parte *donde* ho mar bate nesta Ilha...".

donde (183)  
"... he mais estreito aleem *donde* esta huma praya...".

dos (184)  
"... e na terra do beny de que ja he escrito no quarto Item do setimo capitulo do segundo liuro husam huus buzios por moeda hum pouco mayores que estes zimpos de maniconguo *dos* quaes buzios no beny chamom Iguou...".

dos (185)  
"... e este pico he Razoadamente alto e fraguoso e esta costa no seu inverno que comessa no mes de Abril atee fim de setembro he tromentosa e fria e ho principal conhesimento desta terra he a deferensa *dos* seus graaos o qual pico se aparta em ladeza...".

doutra (186)  
"... porque nisto faz todo o fundamento desta cousa e *doutra* maneira nom no podera saber...".

duzenta (187)  
"... em seus nauios manda *duzenta* leguoas aleem deste castello...".

e (188)  
"... com os caualeiros comendadores da horden e cauallaria de nosso senhor Jezus xp.to...".

e (189)  
"... que veem para estes Reynos de portugual cento e setenta mil dobras de boo ouro fino e m.to mais e alguus annos se Resguatam...".

meo e da p.te *onde* o mar bate nesta Ilha...".

honde  
"... he mais estreyto aleem *honde* esta huma praya...".

os  
"... e na terra do beny de q he escrito no 4º. Item do 2º. Capitulo do 2º Liuro husom huus buzios p.r moeda hum pouco mayores q estes Zimbos de maniconguo *os* quaes buzios no beny chamom (?)...".

de  
"... e este pico he Razoadam.te alto e fraguozo e esta Costa no seu inverno q. comessa no mez dabrill atee fim de Setembro ho tromentoza e fria e o prncipal Conhecim.to desta terra he a deferensa *de* seus graaos o qual pico se aparta em Ladeza...".

de outra  
"... porque nisto fas todo fundamento desta cousa e *de outra* maneira nom podera saber //...".

duzentas  
"... em seus nauios manda *duzentas* Leguoas aleem deste Castº...".

de  
"... com os Caualeiros Comendadores da horden *de* Cauallaria de nosso S.r Jezus Xp.to...".

em  
"... que veem pera estes Reynos de portugual 170 mil dobras de boo ouro fino e m.to *em* alguus annos se Resguatom...".

(183). — 72 (26 — V).

(184). — 83 (23 — I).

(185). — 87v. (25 — VII).

(186). — 20v. (32 — II).

(187). — 70 (12 — VI).

(188). — 94 (3 — VII).

(189). — 69 (27 — II).

e (190)

“... è alem de se conheser por esta ladeza *e* graaos se conhesera pellas pintura...”.

e (191)

“... podem pousar nauios pequenos atee oitenta toneès em quatro *e* sinco braças dagua...”.

e (192)

“... e daly para dentro atee huma aldeia que esta da parte daleem pera a banda do suest hacharom sete *e* oito brasas //”.

e (193)

“... honde pode qualquer nauio balraventiar e andar por sinco *e* seys brasas daugua...”.

e (194)

“... estaa huma comarca de terra que se chama cantor e aly estam quatro luguares que o principal delles se chama Sutucoo *e* sera de quatro mil vesinhos...”.

e adiante (195)

“... *e adiante* // da dita terra das baixas dez leguoas...”.

ella (196)

“... e sabida esta ordem e modo de se tirarem as marees despanha por *ella* se sabera em outras partes honde maree ouuer se som desta calidade ou nom...”.

ella (197)

“A qual nauegaçam comesou o Infante por seruiço de Deos do cabo de nam pera diante e tanto que a estes Reynos foram trazidos os primr.os ne-

em

“... e alem de se Conheser p.r esta Ladeza *em* graaos se conhesera pella pintura...”.

ou

“... podem pousar nauios pequenos atee outenta tonees em quatro *ou* sinco braças daugua...”.

ou

“... e daly pera dentro atee huma aldeia que estaa da parte daleem pera a banda do Suest hacharom sete *ou* oyto brasas //”.

ou

“... honde pode qualquer nauio balraventiar e andar por sinco *ou* seys brasas daugua...”.

q

“... estaa huma Comarca *q* se chama Cantor e aly estam 4 Luguares *q* o principal delles se chama Sutucoo *q* sera de 4 mil vesinhos...”.

em diante

“... *em diante* // da d<sup>a</sup>. terra das baixas dez Leguoas...”.

ellas

“... e sabida esta ordem e modo de se tirarem as marees despanha por *ellas* se sabera em outras partes honde maree ouuer se som desta calidade ou nom”.

elle

“A qual nauegaçam comesou o Infante por seruiço de Deos do Cabo de nam pera diante e tanto que a estes Reynos foram trazidos os primeiros negros e

(190). — 99 (7 — IV).

(191). — 28 (16 — III).

(192). — 75v. (16 — II).

(193). — 75v. (20 — V).

(194). — 51v. (18 — II).

(195). — 86v. (38 — IX).

(196). — 22v. (34 — VI).

(197). — 39 (33 — IV).

gros e por *ella* sabida a uerdade da  
santa Reuelaçam...”.

ella (198)

“... deste dezerto leuam os alarues  
muitos camellos carregados deste sal  
para a feira de tabucutu donde por  
*ella* ham muyto ouro //...”.

ellas (199)

“... e pois fomos sempre este cami-  
nho das Ilhas dos Idolos pera a dita  
serra ao longuo da costa do mar aguoa-  
ra diremos como Jazem esta costa e  
*ellas* //”.

elles (200)

“... e como o vento entom fosse cal-  
ma *elles* sorgirom pellas vinte e sinco  
braças...”.

em (201)

“... que se chama angra de sam Bras  
a qual se corre *em* ho cabo de boa es-  
rança...”.

em (202)

“... e do mesmo circulo equinosial  
torna outra vez e vay alem *em* vinte e  
oito graaos e meo de ladeza...”.

em (203)

“Perepinhã em quarenta *em* dous gra-  
aos trinta minutos...”.

em (204)

“... pera leuarem as mercadorias que  
comprom *em* mayor reso...”.

em (205)

“... este Ryo fermoso teem a boca  
muito grande que a de onta a ponta  
*em* sua largura mais de huma grande  
legua...”.

por *elle* sabida a verdade da Santa  
Revelasam...”.

elle

“... deste dezerto Leuam os Alarues  
muitos Camellos carregados deste sal  
pera a feira de tabucutu donde por  
*elle* ham muito ouro. //...”.

ella

“... pois fomos sempre este Caminho  
das Ilhas dos Idolos pera a d<sup>a</sup>. Serra  
ao Longuo da Costa do mar aguoa-  
ra diremos como Jazem esta Costa e *ella*  
//...”.

e Loes

“... e como ho vento emtom fosse  
calma e *Loes* Sorgirom pellas 25 bra-  
çaçs...”.

com

“... q se chama angra de Sam Bras  
ha qual se corre *com* ho Cabo de boa  
esperansa...”.

de

“... e do mesmo circulo equinosial  
torna outra vez e vay alem *de* vinte e  
oito graaos e meo de Ladeza...”.

e

“Perepinhã em quar<sup>a</sup> e dous graaos e  
trinta m.s...”.

e

“... pera Leuarem as mercadorias q  
Comprom e mayor preso...”.

na

“... este Rio fermoso teem ha boca  
muito grande que a de ponta a ponta  
*na* sua largura mais de huma grande  
Legua...”.

(198). — 45 (4 — III).

(199). — 57 (20 — V).

(200). — 64v. (29 — VIII).

(201). — 90v. (13 — IX).

(202). — 8 (27 — IV).

(203). — 14 (31 — IV).

(204). — 70 (9 — I).

(205). — 72 (9 — VI).

em Roda (206)

“Item // tres leguoas adiante do cabo das vacas se fas huma grande emseada que teera quatro ou sinco leguoas em Roda que se chama angra de sam Bras...”.

en (207)

“Aljazira en trinta en trintasete graaos...”.

entrara (208)

“... e destas duas emiradas do pouso e porto desta Ilha de que asima fallamos ha melhor dellas he a da banda do nordest porque a outra // é suja e de muita pedra e nesta boa *entrara* nauio de cem tonees...”.

eor (209)

“... In finis orbis terre Uba *eor* // ...”.

errara (210)

“... fazendo o caminho de lest yra muito cheguado a costa do mar e pera seguranca se deue de fazer ho caminho de lest e da quarta do suest e por esta uia nom *errara* //...”.

escritos (211)

“... e com quarenta e sinco leguoas de caminho hacharom angra dos Ruyuos na terra dalem os signaes do qual teemos ja *escritos* nos vinte e tres capitolos do primeiro liuro...”.

eses (212)

“... a qualtirada a nouenta graaos que o sol emtam sobio os que lhe ficarem *eses* esta em ladeza e distancia da equinosial contra cada hum dos tropicos //”.

na Roota

“Item // tres Leguoas adiante do Cabo das Vacas se faz huma grd.e enseada q tem 4 ou 5 Leguoas na *Roota* q se chama angra de Sam Bras...”.

e

“Aljazira em trinta e sete graaos...”.

entrada

“... e destas duas entradas do pouso e porto desta Ilha de que asima fallamos ha melhor dellas he a da banda do nordest porque a outra he suja e de muita pedra // e nesta boa *entrada* nauio de cem tonees...”.

eorx

“... in finis orbis terre Uba *eorx* // ...”.

erra

“... fazendo Cam<sup>o</sup>. de Lest yra m.to chegado a Costa do mar e pera seguranca se deue de fazer ho Cam<sup>o</sup>. de Lest e da quarta do Suest e por esta uya nom *erra* //”.

escrito

“... e com 45 Leguoas de Cam<sup>o</sup>. hacharom angra dos Ruyuos na terra dalem os Signaes da qual temos ja *escrito* nos 23 Cap.os do 1<sup>o</sup> Liuro...”.

em

“... a qual tirada a nouenta graaos que o Sol emtam sobio os que lhe ficarem *em* esta em ladeza e distancia da equinosial contra cada hum dos tropicos //”.

(206). — 90v. (12 — IV — V).

(207). — 14v. (12 — IV).

(208). — 32v. (31 — IV).

(209). — 39 (8 — VI).

(210). — 67 (14 — XIII).

(211). — 98v. (6 — V).

(212). — 18v. (35 — VII).

esguardando (213)

“... tomando primeiro fundamento no encher ou vaziar da lua *esguardando* bem quantos dias della som passados da ora da sua conjunta e novelunio ...”.

esta (214)

“... na qual serra e Ilha foy descuberta per fernam do poo cabaleiro criado del Rey Dom Afonso o quinto, e ella tomou ho nome do descobridor // e *esta* se aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo artico...”.

esta (215)

“... e no cabo della *esta* huma angra muito pequena...”.

estanho (216)

“... e por *estanho* que a terra aquy Razoada valia...”.

este Reyno (217)

“... os quaees a *este Reyno* trazem ho ouro...”.

esteiro (218)

“... opdem ousar tanto hauante como ha boca de hum *esteiro* grande que se aly faz em oyto brasas...”.

estes (219)

“... e ha jente que nesta terra habita som guoguolijs e beafares e som sugeytos a el Rey dos mandinguas e *estes* som muito negros...”.

estes Reynos (220)

“... muitos e bons cauallos que ham dos Alarues dos quaes alguns se trazem para *estes Reynos*...”.

e guardando

“... tomando primeiro fundamento no emcher ou vaziar da Lua e *guardando* bem quantos dias della som passados da ora da sua conjunta e novelunio...”.

este

“... na qual Serra e Ilha foy descuberta por fernam do poo Cabaleiro Creado del Rey Dom Afonso o quinto e ella tomou ho nome do descobridor // e *este* se aparta em Ladeza da Linha equinosial contra ho pollo artico ...”.

ha

“... e no Cabo della *ha* huma angra m.to pequena...”.

estranho

“... e p.r *estranho* q a terra aquy Razoada valia...”.

estes Reynos

“... os quaees a *estes Reynos* trazem ho ouro...”.

estreyto

“... podem pousar tanto avante como ha boca de hum *estreyto* grande que se aly faz em oyto brasas...”.

este

“... e ha jente q nesta terra abita som guoguoliis e beafares e som sogetos ha el Rey dos mandinguas e *este* som m.to negros...”.

este Poycio

“... muitos e bons Caualllos que ham dos Alarues dos quaes alguns se trazem pera *este Poycio*...”.

(213). — 20 (8 — V).

(214). — 76v. (24 — III).

(215). — 86 (10 — V).

(216). — 61v. (18 — VI).

(217). — 70 (1 — VI — VII).

(218). — 72 (29 — II).

(219). — 54v. (9 — IV).

(220). — 31v. (27 — II — III).

excelente (221)

“... e athe quy descobrio ho *excelente* principe el Rey D.<sup>m</sup> Afonso o quinto...”.

falulo (222)

“... adiante do cabo Roxo duas leguoas estaã *falulo* muito habastado daRoz e carnes...”.

falulo (223)

“... e alem de *falulo* sinco leguoas esta o Rio de sam...”.

febre (224)

“... todos estes Rios som muito doentios de *febre* que a nos outros homens brancos faz grauemente mal...”.

feita (225)

“... em sertos luguares cabam a terra e hacham altura de hum couado huma *feita* como taboa muito longua...”.

fernã (226)

“a ilha de *fernã* do po em”.

fes (227)

“... nestas hordens e abitos podem cazar e asy se *fes* //...”.

feyha (228)

“... .s. huma Roupa *feyha* como mantas dalenteyo...”.

feytos (229)

“... no qual luguar mereseo ho excelente graao do estado melitar que lhe emtam foy dado que por taes *feytos* aos esfrossados barroes per obriguacam he deuido //...”.

excelentissimo

“... e atee quy descobrio ho *excelentissimo* principe el Rey Dom Afonso o quinto...”.

faluco

“... adiante do Cabo Roxo 2 Lagoas estaã *faluco* m.to habastado daRoz e carnes...”.

faluco

“... e alem de *faluco* 5 Leguoas estaao Rio de Sam...”.

febres

“... todos estes Rios som muyto doentios de *febres* q a nos outros homens brancos faz grauem.te mal...”.

fieta

“... em Sertos Luguares cabam a terra e hacham altura de hum couado huma *fieta* como taboa muito Longua...”.

ferna

“A Ilha de *ferna* do poo em”.

fiz

“... nestas hordens e abitos podem Cazar e asy se *fiz* //...”.

feyta

“... .S. huma Roupa *feyta* como mantas dalentejo...”.

feyto

“... no qual Luguar mereceo o excelente graao do estado militar que lhe entom foy dado que por tal *feyto* aos esfrossados barroes per obrigaçam he deuido //...”.

(221) . — 79 (38 — IX) .

(222) . — 53v. (11 — I) .

(223) . — 53v. (12 — IV) .

(224) . — 74 (18 — II) .

(225) . — 44v. (33 — I) .

(226) . — 15v. (12 — IV) .

(227) . — 94 (7 — V) .

(228) . — 67 (28 — I) .

(229) . — 38 (27 — VI) .

feytos (230)  
“Muitos beneficios tem *feytos* o virtuoso Infante...”.

finitas (231)  
“... e aquy he ho principio das terras de africa muito fertil de pam vinho *finitas* carnes pescarias...”.

for (232)  
“... e quando *for* contrario ha Razam ho siso ha pratica lhe emsignara o que se deue fazer //...”

frandes (233)  
“... os quaees como som tirados de carreira de *frandes* ou doutros portos...”.

frente (234)  
“... o nauio pequeno no que pousar nas quatro braças em *frente* da dita mata...”.

gonoès (235)  
“... e por isso lhe pozrom o nome ho Resguate de *gonoès*...”.

grande (236)  
“... de muita criaçam de guado e *grande* laurança”.

grandes (237)  
“... e asy em algum dos outros meses do anno veem *grandes* troboadas que trazem muita forsa de vento...”.

grandes (238)  
“... e asim ho mar della he m.to aparcelado e de *grandes* baixos darea...”.

grandecissima (239)  
“... e nella ha *grandecissima* riqueza d'ouro...”.

feyto  
“Muitos beneficios tem *feyto* o virtuoso Infante...”.

fruitas  
“... e aqui he ho principio das terras de africa muito fertil de pam vinho *fruitas* carnes pescarias...”.

p.r  
“... e q.do *p.r* contrº. ha Razam ho (?) ha pratica lhe emsignara ho q se deue fazer //...”.

fraudes  
“... os quaes como som tirados de carreira de *fraudes* ou doutros portos...”.

fronte  
“... o nauio peq.no no q pousar nas 4 braças em *fronte* da dª mata...”.

genoes  
“... e p.r isso lhe pozerom o nome ho Resguate do *genoes*...”.

muita  
“... de muita criaçam de guados e *muita* Laurança”.

m.tas  
“... e asy em alguus dos outros meses do anno veem *m.tas* traboadas q. trasem m.ta forsa de vento...”.

m.tos  
“... e asy ho mar della he m.to aparcelado e de *m.tos* baixos darea...”.

grandissima  
“... e nella ha *grandissima* riqueza douro...”.

(230). — 58v. (29 — IV).

(231). — 24 (3 — V).

(232). — 100 (1 — VII).

(233). — 40v. (34 — III).

(234). — 50v. (3 — I).

(235). — 64 (23 — II).

(236). — 27v. (4 — II).

(237). — 74 (25 — VI).

(238). — 51 (24 — IV).

(239). — 48 (9 — VI).

grandura (240)

"... e ho grao quasy todo de huma  
*grandura*..."

guardase (241)

"... e quem nesta terra for *guardase*  
dos negros..."

guardem (242)

"... mas quem neste Lúguar for com-  
pre se *guardem* dos negros desta ter-  
ra..."

guz (243)

"O Ilheo da *guz* em".

ha (244)

"... e deuemos notar nos, e todos nos-  
sos sucessores e vindouros e asy das  
outras jerasoeès este caso tam admira-  
ble e milagroso que de quatro mil le-  
guoas de tam perigosa naueguasam  
como *há* de portugual aa India..."

ha (245)

"... e estes sempre andam no Rio  
principalmente nos luguares baixos hon-  
de *ha* augua da pella barrigua..."

ha chamamos (246)

"... e nos por experiensia *ha chama-*  
*mos* ho contrario //..."

ha luguares (247)

"... e *ha luguares* algum tanto mais  
lonje he hachada esta terra..."

ha nome (248)

"... esta outro Rio que *ha nome*  
*beti*..."

hachamos (249)

"... disseram que toda a terra que jaz  
debaixo do circulo da equinosial era

grandeza

"... e ho grãao quasy todo de huma,  
*grandeza*..."

quardese

"... e q.m nesta terra for *quardese*  
dos negros..."

garde

"... mas q.m neste Lúguar for com-  
pre se *garde* dos negros desta terra..."

gurz

"O Ilheo da *gurz* em".

he

"... e deuemos notar nos e todos nos-  
sos sucessores e vindouros e asy das  
outras jerasoees este Cazo tam admira-  
ble e milagrozo que de 4 mil Le-  
guoas de tam perigosa naueguaçam  
como *he* de portugual aa India..."

lha

"... e estes sempre andam no Rio  
principalmente nos Luguares baixos hon-  
de *lha* augua daa pella barrigua..."

achamos

"... e nos p.r experiensia *achamos* ho  
contr<sup>o</sup> //".

baluguazes

"... e *baluguazes* algum tanto mais  
Lonje he hachada esta terra..."

se chama

"... esta outro Rio que *se chama* *be-*  
*ty*..."

chamamos

"... disserom q toda ha terra q Jaz  
debaixo do Circulo da equinosial era

(240). — 72v. (27 — XI).

(241). — 55v. (38 — II).

(242). — 91 (18 — II).

(243). — 16 (10 — IV).

(244). — 97v. (25 — IV).

(245). — 52v. (19 — V).

(246). — 77 (18 — I — II).

(247). — 8v. (7 — VI — VII).

(248). — 27v. (33 — V — VI).

(249). — 77v. (33 — VII).

inhabitauel pola grande quentura do sol e isto *hachamos* falso e pello contrario...".

hacharem (250)

"... e tanto que homem sahir em mar fora desta angra quatro ou sinco leguoas *hacharem* vinte e sinco e trinta brasas...".

hacontesam (251)

"... nenhuns homens dos que nelles vão desta infirmitade morrem posto que desta cidade de Lixboa sendo toda desta mal partam e neste caminho algús *hacontesam* dadoeser e outros morrer...".

haqui (252)

"Item do cabo do mesurado ha mata de santa Maria som duas leguoas è esta mata he m.to grande e de muito grosso aruoredado e *haqui* se comessa ho Resguate da malagueta ..".

he (253)

"... tambem das sondas que a em alguus lugares em quanta altura som e asy as deferensas dos fundos .s. se *he* vasa ou harea, ou pedra, ou saibro...".

ho (254)

"Item // Jaz a serra de santa Apolonia e *ho* cabo das tres pontas...".

ho (255)

"... ho outro em portugues, e ho outro em lingua arabigua por esta causa lhe poserom nome *ho* Rio do padram...".

huela (256)

"... ha jente deste Rio se chama *huela* //...".

inhabitauel pola grd.e quentura do Sol e isto *chamamos* falso e pello contrario...".

hacharom

"... e tanto q homee sahir em mar fora desta angra 4 ou 5 Leguoas *hacharom* 25 e 30 brasas...".

hacontesem

"... nenhuns homees dos que nelles vão desta infirmitade morrem posto que desta cidade de Lixboa sendo toda deste mal partam e neste Caminho algus *hacontesem* dadoeser e outros morrer...".

daquy

"Item // do Cabo do mesurado ha mata de S.ta Maria som 2 Leguoas e esta mata he m.to grd.e e de m.to grosso aruoredado e *daquy* se comesso o Resguate da malagueta...".

a

"... Tambem das sondas que a em alguus Luguares em quanta altura som e (?) as deferenças dos fundos se *a* vasa ou harea, ou pedra, ou saibro...".

do

"Item // Jaz a Serra de S.ta Apolonia e *do* Cabo das tres pontas...".

do

"... ho houtro em portugues, e ho outro em Lingua arabigua p.r esta causa lhe poserom nome *do* Rio do padram...".

huelas

"... ha jente deste Rio se chama *huela* //...".

(250). — 91 (27 — II).

(251). — 46v. (36 — I).

(252). — 62v. (11 — VIII).

(253). — 5 (22 — IX).

(254). — 67v. (12 — IX).

(255). — 82 (4 — I).

(256). — 74 (6 — V).

huma (257)

“... tambem ha quy *huma* biboras negras...”.

humas (258)

“... e he cousa marauilhosa como a grande natureza proueo a todalas cousas necessarias porque sendo este deserto darea a qual corre muito com a forsa dos uentos neelle estam *humas* Ilhas de penedos...”.

humas (259)

“... e do porto dandam ao Cabo dos mastos som duas leguoas e este cabo tem *humas* barreiras vermelhas escaluadas sem nenhum aruoredo...”.

Ilhas (260)

“... e asy esta serra como o dito cabo de sagres e *Ilhas* dos Idolos...”.

inconigto (261)

“... o seu nasim.to he *inconigto*...”.

indo (262)

“... e *indo* direytementem pello mais alto achara braça e mea de baixa mar...”.

iste (263)

“... e *iste* Ryo he muito haprecelado e de grandes baixos...”.

jaze (264)

“... a banda daleest e *jaze* ao mar quasy mea legua...”.

junca (265)

“... hum Rilo pequeno que corre de sima da serra atee ho mar no qual estam muitas canas e ortelaam e *junca* e hazambujeiros...”.

humas

“... tambem ha quy *humas* biboras negras...”.

algumas

“... e he cousa marauilhosa como a grande natureza proueo a todalas cousas necessarias porque sendo este deserto darea a qual corre muito com a forsa dos Uentos (?) estam *algumas* Ilhas de penedos...”.

duas

“... e do porto dandam ao Cabo dos mastos som 2 Leguoas e este Cabo tem *duas* barreiras vermelhas escaluadas sem nenhum aruoredo...”.

Ilha

“... e asy esta Serra como o d<sup>o</sup>. Cabo de Sagres e *Ilha* dos Idolos...”.

incognito

“... o seu nasim.to he *incognito*...”.

isto

“... e *isto* dereytm.te pello mais alto achara braça e meia de baixa mar...”.

este

“... e *este* Rio he m.to apracelado e de grd.es baixos...”.

jaz

“... a banda de Leest e *jaz* ao mar quasy mea Legua...”.

juncal

“... hum Rio peq.no q corre de Sima da Serra atee ho mar no qual estam m.tas Canas e hortelaam e *juncal* e hazambujeiros...”.

(257) . — 78v. (33 — V).

(258) . — 44v. (13 — III).

(259) . — 50 (23 — VII).

(260) . — 56 (8 — IV).

(261) . — 47v. (35 — II).

(262) . — 50v. (35 — IX).

(263) . — 50v. (25 — X).

(264) . — 50v. (5 — V).

(265) . — 91 (12 — II).

landeza (266)

"... segundo se cada hum aparta em *landeza* da equinosial...".

langura (267)

"... os graaos da *landeza* e da *langura* do orbe'.

languas (268)

"... ha quatro braças *languas* da-gua de preamar...".

ledo (269)

"... e quem estiuer na Rostro deste cabo *ledo* indo daly para dentro...".

lembrança (270)

"Emquanto nossas memorias teem *lembrança* do que em rosso tempo vimos passar...".

longura (271)

"... el Rey Dom Afonso o quinto de portugual que Deos tem como he certo e teemos visto que foy excelente varão e de maugninyo corasam è ganhou tal tal immortalidade por onde sua clara fama prepetuamente deue durar è orquanto ha diferensa dos tempos e *longura* das Idades escondem ho saber das cousas e as metem em esquesimento...".

louuor (272)

"... e portanto cõ Rezam podemos dizer que a gloria de vossas vitorias ho *louuor* de vosso nome...".

maã (273)

"... entrando pera dentro hade ficar da banda da *maã* direita...".

maãos (274)

"... e em tal maneyra som os mouros

Ladeza

"... segundo se cada hum aparta em *Ladeza* da equinosial...".

Longura

"... os graaos da Ladeza e da *Longura* do orbe".

grandes

"... ha quatro braças *grandes* dagua de preamar...".

Lindo

"... e q.m estiuer no Rostro deste Cabo *Lindo* indo daly pera dentro...".

Lembranças

"Emq.to nossas memorias teem *Lembranças* do q em nosso tempo vimos passar...".

Lonjura

"... el Rey D. Afonso o 5º de Portugual q Deos tem como he certo e teemos visto q foy excelente varam e de maugnanyo corasam e ganhou tal imortalidade p.r onde sua clara fama prepetuam.te deue durar é porq.to ha deferensa dos tempos e *Lonjura* das Idades escondem o saber das cousas e as metem em esquesimento...".

Louoro

"... e portanto cõ Rezam podemos dizer que a gloria de Vossas Vitorias ho *Louoro* de vosso nome...".

maão

"... entrando pera dentro hade ficar da banda da *maão* direita...".

naaos

"... e em tal maneyra som os mouros

(266) . — 13 (25 — II) .

(267) . — 13 (5 — II) .

(268) . — 29 (28 — I) .

(269) . — 58 (17 — V) .

(270) . — 59v. (6 — V) .

(271) . — 59v. (24 — VIII) .

(272) . — 4 19 — II) .

(273) . — 27 (21 — IX) .

(274) . — 97v. (3 — III) .

destroydos e sua frota que honde de suas *maãos* os venezianos auiam ha esperança diguo ha especiaria e outras cousas...”.

mançebos (275)

“... por se evitar tanta luxuria e peccado quanto se seguia destes professoes incapazes do matrimonio terem *mançebos* como dantes tinha o que aguora por serem casados podem escuzar //...”.

maneira (276)

“... e neste dezerto ha humas salinas donde tiram muito sal e muyto fino nesta *maneira*...”.

mais (277)

“... e neste luguar ha ha *mais* malaqueta de toda esta costa...”.

mais (278)

“... hu banco darea que esta quasy no meo da baya sobre o qual ha tres brasas daugua e aquy he o *mais* baixo...”.

medoos (279)

“Item // Adiante do cabo negro dezasete leguoas som achadas huus *medoos* darea ao longuo do mar...”.

melhor (280)

“... mas eu diguo que com quanto elles souberom daquellas partes que a *melhor* parte do saber de tantas Regioees e prouinsias ficou para nos e nos lhe leuamos a virgindade //...”.

me.to (281)

“Medelim em Castella en trinta oito graos e sincoenta *me.to*...”.

destroydos e sua frota q. honde de suas *naaos* os venezianos hauiam a esperança e outras (?)...”.

mancebas

“... p.r se euitar tanta Luxuria e peccado q.to se seguia destes professoes incapazes do matrimonio terem *mancebas* como dantes tinha o q aguora p.r serem cazados podem escuzar //...”.

materia

“... e neste dezerto ha humas salinas donde tirom muito sal e muyto fino nesta *materia* //...”.

mayor

“... e neste Luguar ha mayor malaqueta de toda esta Costa...”.

mayor

“... hum banco darea que esta quasy no meo da baya sobre ho qual ha tres brasas daugua e aquy he ho *mayor* baixo...”.

dedoos

“Item // Adiante do Cabo negro dezasete Leguoas som hachadas huus *dedoos* darea ao Longuo do mar...”.

maior

“... mas eu diguo q q.to elles souberom daq.las p.tes q a *aimor* p.te do Saber de tantas Regioees e prouinsias ficou pera nos e nos lhe Leuamos a Virgind.e //...”.

min.s

“Medelim em Castella em trinta e oito graaos e sincoenta *min.s*...”.

(275). — 94 (13 — IV).

(276). — 44v. (31 — I).

(277). — 65 (7 — VIII).

(278). — 75v. (22 — XIII).

(279). — 85 (27 — III).

(280). — 81 (3 — IV).

(281). — 13v. (30 — X).

mercadoria (282)

“... doze nauios pequenos que vão carregados de *mercadoria* os quaces a este Reyno trazem ho ouro...”.

mercadoria (283)

“... virom quem de espanha nauegou em ethiopia ou quinee por fazer *mercadoria* //...”.

merese (284)

“... os nossos principes fazem merce da moeda destes Reynos a quem lha marse e muitas vezes a quem lha nom *merese* //...”.

mestrado (285)

“... sendo entam governador do *mestrado* de christo...”.

minuto (286)

“Perepinhã em quarenta em dous graaos trinta *minutos*...”.

minuto (278)

“Tortosa em quarenta e hum graaos vinte e hu *minuto*...”.

minutos (288)

“o cabo de finsterra em quarenta tres *minutos* e 45 m.tos...”.

muita (289)

“... este excilente principe descobrio setecentas e sasenta leguas de costa em que entra o Reyno de maniconguo com outra *muita* desuairada gentilidade...”.

muita (290)

“... se nom fosse huma *muita* grande pedra...”.

mercadorias

“... 12 nauios pequenos q vão carreguados de *mercadorias* // os quaces a estes Reynos trazem ho ouro...”.

mercadorias

“... virom q.m de espanha nauegou em ethiopia ou guinee p.r fazer *mercadorias*...”.

mereser

“... os nossos principes fazem merce da moeda destes Reynos a q.m lha merese e m.tas vezes a q.m lha nom *mereser* //...”.

mistrado

“... sendo entam governador do *mistrado* de Cristo...”.

m.s

“Perepinhã em quar<sup>a</sup> e dous graaos e trinta *m.s*...”.

m.s

“Tortosa em quarenta e hum graaos e XXI *m.s*...”.

gr.s

“O Cabo de finsterra em quarenta e tres *gr.s* 45 m.s...”.

muito

“... este excilente principe descobrio setecentas e sacenta Leguas de Costa em que entra o Reyno de Maniconguo com outra *muito* desuairada gentilidade...”.

muito

“... se nom fosse huma *muito* grande pedra...”.

(282). — 70 (1 — II).

(283). — 80v. (31 — VII).

(284). — 83 (19 — II).

(285). — 38v. (7 — II).

(286). — 14 (31 — VIII).

(287). — 14 (37 — X).

(288). — 14v. (34 — VIII).

(289). — 3 (18 — III).

(290). — 48 (22 — VIII).

muita (291)

“... e esta costa he *muita* baixa e muito maa de conheser...”.

muita (292)

“... e esta terra he *muita* baixa e maa de conheser...”.

muitas (293)

“... e ho lito e costa do mar e sua naueguasam singularmente ho naueguamos e ho comersio e modo de viuer dos negros desta Regiam e suas ydolatrias per *muitas* annos foy de nos praticado //...”.

muito (294)

“... com grande frota e *muito* boa jente...”.

muito (295)

“... e nesta terra ha *muito* grandes cobras...”.

muito (296)

“... e onças e outros *muito* desuayradas alimarias...”.

muito (297)

“... e haquy ha *muito* alyfantes...”.

muitos (298)

“... outras *muitas* cousas boas e *muitos* e bons cauallos...”.

muitos (299)

“... Aqui ha *muitos* e grandes largartos...”.

muro (300)

“... villas e fortalezas cercadas de *muro* e outros sumtuosos e firmosos edificios...”.

m.to

“... e esta Costa he *m.to* baixa e m.to maa de conhecer...”.

m.to

“... e esta terra he *m.to* baixa e maa de conheser...”.

m.tos

“... e ho lito e Costa do mar e sua naueguasam singularm.te ho naueguamos e ho Comersio e modo de Viver dos negros desta Regiam e suas ydolatrias per *m.tos* annos foy de nos praticado //...”.

muita

“... com grande frota e *muita* jente...”.

muitas

“... e nesta terra ha *muitas* Cobras...”.

m.tas

“... e onças e outras *m.tas* desuayradas alimarias...”.

m.tos

“... e haquy ha *m.tos* alyfantes...”.

muito

“... outras cousas boas e *muito* bons caualos...”.

m.to

“... Aqui ha *m.to* grd.es Laguartos...”.

muros

“... villas e fortalezas Cercadas de *muros* e outros Sumtuosos e fermosos edificios...”.

(291). — 50v. (15 — VII).

(292). — 84v. (19 — IX).

(293). — 81 (11 — V).

(294). — 28v. (15 — VII).

(295). — 48 (37 — III).

(296). — 57v. (19 — V).

(297). — 82v. (10 — VII).

(298). — 27v. (37 — IV).

(299). — 78v. (31 — I).

(300). — 12 (34 — VII).

(301). — 98v. (30 — V).

na (301)

“... Porque estes som os propios graaos e minutos que se este cabo branco da dita equinosial haparta *na* dita ladeza...”.

na (302)

“... este serenissimo principe ha manda conquistar e sogiguar hacresentando sempre *na* nossa catolica fee //...”.

na (303)

“... *na* qual luguar nos mezes hasima ditos...”.

na (304)

“... e teem *na* canal quatro braças e mea dagueoa...”.

na (305)

“... e esta tem *na* canal duas braças e ea larguas de preamar...”.

naquelle (360)

“... vee primeiro por as taboas das decrinasoos q.tos graaos tem o sol de dicrinasam *naquelle* dia...”.

nas (307)

“... ho outro em quatorze dias do mes de setembro que tambem *nas* mesma linha entra no syno de liura...”.

nauio pequeno (308)

“... è aquy nom podem entrar senom *nauio pequeno* de trinta atee trinta e sinco tonees...”.

neella (309)

“... e tyty tem por conhesensa huma torre muito alta que *neella* estaa...”.

nella (310)

“Muitos beneficios tem feytos o vir-

da

“... Porq estes Som os propios graaos e min.os q. se este Cabo branco da d<sup>a</sup>. equinosial haparta *da* d<sup>a</sup>. Ladeza...”.

ha

“... este Serenissimo principe ha manda Comquistar e Sogiguar hacresentando sempre *ha* nossa Catolica fee // ...”.

no

“... *no* qual Luguar nos mezes asima ditos...”.

no

“... e tem *no* Canal quatro braças e mea dagueoa...”.

no

“... e esta tem *no* Canal duas braças e mea Larguas de preamar...”.

daquelle

“... veé primeiro por as taboas das decrinasoos quantos graaos tem o Sol de decrinasam *daquelle* dia...”.

na

“... ho outro em quatorze dias do mez de Setembro que tambem *na* mesma Linha entra no Syno de Liura...”.

nauios pequenos

“... e aquy nom podem entrar senom *nauios pequenos* de trinta atee trinta e sinco tonees...”.

nelle

“... e tyty tem por conhecensa huma torre muito alta que *nelle* estaa...”.

nellas

“Muitos beneficios tem feyto o vir-

(302). — 97v. (28 — I).

(303). — 11 (4 — I).

(304). — 27 (24 — III).

(305). — 27v. (9 — VIII).

(306). — 19 (29 — VII).

(307). — 17v. (9 — II).

(308). — 71v. (4 — III — IV).

(309). — 30v. (7 — II).

(310). — 58v. (34 — VI).

tuoso Infante D. Anrique a estes Reynos de portugal, porque descobrio a Ilha da madeyra no anno de nosso senhor de mil CCCCXX e ha madeira no anno de nosso senhor e ha mandou paorar e mandou a cicilia pellas canas de asuquar que *nella* fes plantar ...”.

nem (311)

“... quanta parte de marea he chea ou vazia posto que a nam veja encher *nem* vazar”.

nesta (312)

“... achou dentro *nesta* angra duas grandes aldeas...”.

neste (313)

“Pois falamos *neste* Rio de canagua Razam he que alguma cousa diguamos...”.

neste (314)

“... que asima das ditas Ilhas lenguoas dentro *neste* Rio faz hum maceo...”.

neste (315)

“... como os philosephos que *neste* materia falarom...”.

neste (316)

“... com outras muitas cousas de que os nauios *neste* Reynos vem grandemente carregados...”.

no (317)

“... e ha jente desta terra lhe chamom em sua linguoajem caaboo e no dentro *no* certaão sincoenta leguoas da costa do mar esta huma lingua que ha nome bota //...”.

tuoso Infante D. Anrique a estes Reynos de portugal porq descobrio a Ilha da madeira no anno de nosso S.r de mil CCCCXX. e a mandou pouorar e mandou a Cicilia pellas Canas da-Suquar q *nellas* fez plantar...”.

ou

“... quanta parte da marea he chea ou uazia posto que a nam veja encher *ou* uazar”.

desta

“... achou dentro *desta* angra duas grd.es aldeas...”.

deste

“Pois falamos *deste* Rio de Canagua Razam he que diguamos...”.

deste

“... q asima das d.as Ilhas... Leguoas dentro *deste* Rio faz hum maceo...”.

nesta

“... como os philosophos que *nesta* materia falarom...”.

nestes

“... com outras muitas cousas de que os nauios *nestes* Reynos vem grandemente carregados...”.

do

“... e a jente desta terra lhe chamom em sua Linguoajem (?) e no dentro *do* Certão 50 Leguoas da Costa do mar esta hum Linguoa q ha nome bota // ...”.

(311). — 20 (14 — VIII).

(312). — 84 (24 — I).

(313). — 46v. (20 — III).

(314). — 54 (7 — VI).

(315). — 7 (15 — II).

(316). — 8v. (16 — II).

(317). — 77 (6 — II).

no (318)

“... e teem este Rio *no* canal oito e noue brasas...”.

no (319)

“... parece que huma aruore *no* saee mais em altura que outra...”.

nom (320)

“... e porque a grandeza de sua excellencia he tanto que a nos *nom* comuem tomar tam pezada carga por ha fraqueza do nosso emgenho hauer de dizer suas louuadas obras //...”.

nordest (321)

“... e thoma a quarta do *nordest* e suduest mas quem este caminho fazer ...”.

noroest (322)

“... e hachara ha maree de *noroest* e suest”....

o (323)

“... e porquanto *o* canal deste Rio...”.

o (324)

“... deste cabo de sam cremente de junto com terra pera *o* das palmas fasa o caminho de lest...”.

o (325)

“... este cabo das palmas faz de sy huma ponta delguada que saee ao mar Razoadamente *o* qual tem huma carreira de palmas...”.

o (326)

“... muitos destes ethiopios que som trazidos a estes Reynos sam feytos Cristaaos resebendo augua do santo Baupntismo por *o* qual saluasam deue ser certa //...”.

na

“... e tem este Rio *na* Canal 8 e 9 brasas...”.

nõ

“... parece que huma aruore *nõ* saee mais em altura q outra...”.

nos

“... e p.r q a grandeza de sua excellencia he tanto q a nos *nos* Comuem tomar tom pezada Cargua p.r ha fraqueza do nosso engenho hauer de dizer suas Louuadas Obras //...”.

noroest

“... e thoma a quarta do *noroest* e Suduest mas q.m este Caminho fizer ...”.

nordest

“... e hachara ha maree de *nordest* e suest...”.

a

“... e p.q.to *a* Canal deste Rio...”.

a

“... deste Cabo de Sam Cremente de junto com terra pera *a* das palmas e yra Seguro...”.

a

“... este Cabo das palmas faz de sy huma ponta delguada q (?) ao mar Razoadam.te *a* qual tem huma carreira de palmas...”.

a

“... m.tos destes ethiopios q Som trazidos a estes Reynos Sam feytos Cristaaos resebendo augua do S.to Baupntismo por *a* qual sua Saluaçam deue ser certa //...”.

(318) . — 54 (36 — IX) .

(319) . — 72 (12 — VI) .

(320) . — 94 (23 — I) .

(321) . — 92 (13 — VIII) .

(322) . — 46 (13 — III) .

(323) . — 56 (24 — VIII) .

(324) . — 65 (29 — VI) .

(325) . — 65 (33 — I) .

(326) . — 81 (28 — I) .

o (327)

“... e a mim me parece que *o* segundo oupinio foy mais certo e asy se fez...”.

o (328)

“... que durara de longuo sete *o* outo leguas...”.

o (329)

“... ha jente deste Rio som chamados teymenes e aquy ha ouro m.to fino ainda q he em pouca cantidade *o* escrauos e tudo isto se Resguata por bacias de latam...”.

o conto (330)

“Quem *o conto* das marees quizer aprender para que bem entenda...”.

o nilo (331)

“... e ortanto parece que este he o braco que *o nilo* lança pella ethiopia infirior...”.

olhar (332)

“... Convem que diguamos ha deferenza que ha no correr da costa do cabo das palmas em diante porque do dito cabo pera diante se corre de huma maneira e pera tras para a costa da malagueta de outra e isto deue *olhar* qualquer piloto que nestas partes for...”<sup>c</sup>

ora (333)

“... ora seja em conjunçam com ho sol *ora* hapartado delle //...”.

ordenada (334)

“... seguindo a costa e Ribeyra do mar vindo do dito estreyto como de tras uem *ordenada* //...”.

a

“... e a mim me parece q. *a* segd<sup>a</sup>. oupinio foy mais certo e asy se fez...”.

ou

“... q durara de Longuo 7 *ou* 8 Leguas...”.

os

“... ha jente deste Rio som chamados teymenes e aquy ha outro m.to fino ainda q he em pouca cantid.e *os* escrauos e tudo isto se Resguata p.r bacias de Latam...”.

a conta

“Quem *a conta* das marees quizer aprender pera que bem entenda...”.

unico

“... e portanto parece que este he o braco que *unico* Lança pella ethiopia infirior...”.

obrar

“... (?) q diguamos ha diferença q ha no Correr da Costa do Cabo das palmas em diante porq do d<sup>o</sup>. Cabo pera diante se corre de huma maneira e pera tras pera a Costa da malagueta de outra e isto deue *obrar* qualquer piloto q nestas p.tes for...”.

ou

“... ora seja em conjunçam com o Sol *ou* hapartado delle //...”.

ordeneado

“... seguindo a Costa e Ribeyra do mar uindo do dito estreyto como de tras uem *ordenado* //...”.

(327). — 85 (21 — VI).

(328). — 68 (8 — IV).

(329). — 56v. (19 — I).

(330). — 20v. (28 — II — III).

(331). — 47v. (39 — VII — VIII).

(332). — 65v. (37 — VI).

(333). — 21v. (20 — VIII).

(334). — 41v. (20 — III).

ost (335)  
“... e por isso dizem os marinheiros  
lest e *ost* mea jusante...”.

ouro (336)  
“... e aquy ha *ouro* m.to fino...”.

ouro (337)  
“Item // nesta terra de maniconguo  
nom ha *ouro* nem sabera que he mas  
nella ha rrazoadam.te cobre muito fi-  
no...”.

outoiros (338)  
“... hum pico muito agudo que he  
mais baixo que os *outoiros* honde esta  
hum castello...”.

outo (339)  
“... o *outo* solestiçio he em tres dias  
do mes de Agosto...”.

outro guado (340)  
“... em toda esta serra ha muito pes-  
caria e arroz e milho e galinhas e ca-  
poeés e poucas vacas e *outro guado*...”.

outros (341)  
“... e pasada a ora da sua opposi-  
sam e plinilunio *outros* quatro quin-  
tos...”.

outros (342)  
“... e esta he a principal mercadoria  
porque se em axem Resguata o dito  
ouro alem de *outros* de menos valia que  
tambem praticamos //...”.

outros muito (343)  
“... e onças e *outros muito* desuayra-  
das alimarias que nesta espanha nem  
em toda europa nom ha //...”.

oest  
“... e por isso dizem os marinheyros  
Leste e *oest* mea jusante...”.

outro  
“... e aquy ha *outro* m.to fino...”.

outra  
“Item // nesta terra de maniconguo  
nom ha *outra* nem sabem q. he mas  
nella ha Rspadam.te Cobre m.to fi-  
no...”.

outeiros  
“... hum pico muito agudo que he  
mais baixo que os *outeiros* honde esta  
hum Castello...”.

outro  
“... o *outro* solesticio he em 3 dias  
do mez de Agosto...”.

outros gados  
“... em toda esta Serra ha m.ta pes-  
caria e arroz e milho e galinhas e Ca-  
poees e poucas Vacas e *outros gados*  
...”.

outro  
“... e pasada a ora da sua opposi-  
sam e plinilunio *outro* quatro quintos  
...”.

outras  
“... e esta he a principal mercadoria  
porq. se em axem Resguata dº. Ouro  
alem de *outras* de menos valia q.  
tambem praticamos //...”.

outras m.tas  
“... e onças e *outras m.tas* desuai-  
radas alimarias q nesta espanha nem  
em toda uropa nom ha //...”.

(335). — 21v. (32 — II).

(336). — 56v. (18 — II).

(337). — 82v. (8 — VIII).

(338). — 34 (26 — II).

(339). — 49v. (36 — II).

(340). — 58 (28 — III — IV).

(341). — 20v. (6 — VIII).

(342). — 67 (36 — II).

(343). — 57v. (19 — IV — V).

outrogou (344)

“... e as singulares condissocées de que o ha natureza dotou uniuersalmente som sabidas porque a justiça com temperansa lhe deu por Rica uistudura e habastança do saber pera aministraçam della por coroa muy louuada lhe *outrogou* //...”.

ouuir (345)

“... e quem *ouuir* de hir da mina para este Rio...”.

Palestino (346)

“... meedos, Asyrios, Partos, phinices, *Palestinos*, //...”.

para (347)

“... o qual estreyto uay para dentro *para* o mar Roxo e arguim...”.

partes (348)

“... e ha mayor *partes* dos moradores desta terra por hum nome som chamados bouloees...”.

passo (349)

“... e porquanto ha canal deste Rio se muda duas e tres vezes no anno e nelle nom *passo* fallar cousa certa...”.

peeguo (350)

“... e o piloto que for teer no bojadador haredese delle as ditas sete leguoas ao *peeguo* e emtam fasa o dito caminho e yra seguro //...”.

pellas (351)

“... se conhesera *pellas* pintura e signaes que som escritos nos vinte e oyto capitulos do primº. liuro...”.

entregou

“... e as Singulares Condissocées de q ho a natureza dotou uniuersalm.te som sabidos p.rq a Justiça com temperança lhe deu p.r Rica vestidura e habastança do saber pera aministração della p.r Coroa muy Louuada lhe *entregou* //...”.

ouuer

“... e quem *ouuer* de hir da mina pera este Rio...”.

Palenos

“... meedos, Asyrios, Partos, phinices, *Palenos* //...”.

pello

“... o qual estreyto uay para dentro *pello* mar Roxo e arguim...”.

p.te

“... e ha maior *p.te* dos moradores desta terra p.r hum nome som chamados boulooes...”.

posso

“... e p.r q.to ha Canal deste Rio se muda duas e tres uezes no anno e nelle nom *posso* fallar cousa certa...”.

preguo

“... e o piloto que for teer no bojadador haredese delle as ditas sete Leguoas ao *preguo* e emtam fassa o dito Caminho e yra seguro //...”.

pella

“... se conhesera *pella* pintura e Signaes q. som escritos nos 28 Cap.os do 1º Liuro...”.

(344). — 93v. (20 — VII).

(345). — 74 (32 — I).

(346). — 4 (15 — I).

(347). — 44 (34 — IV).

(348). — 57 (35 — II).

(349). — 61 (36 — IX).

(350). — 41 (21 — III).

(351). — 99 (7 — VIII).

pello (352)

“... e estas tres *pello* estreito guaditano occidental que per Cepta entra...”.

pellos (353)

“... e os beafares que vão mais adiante *pellos* mesmo modo...”.

pello mestres (354)

“... pellas canas de asuquar que nella fes plantar e *pellos mestres* que o asuquar emsinarom fazer aos portugueses...”.

pipas (355)

“... tonees, *pipas* barris...”.

pode (356)

“... e a costa daly por diante volue em lesnordest e estes som os sinaes por onde se *pode* conheser...”.

poderoso (357)

“... Dieguo dazanbujá Caualleiro de sua caza e comendador dalter *poderoso* da hordem de Sam Bento...”.

por (358)

“... e toda esta costa lhe limpa e de boo fundo atee o cabo das tres *por* e atee guora nom temos sabido que aqui haja comersio de nenhuma cousa //”.

porque (359)

“... mas nem por isto se deuem errar os meses que diguo *porque* em alguma manera yram tarde e poderam ter fadigua neste longuo caminho //...”.

posemos (360)

“... e porque melhor se possa enten-

pollo

“... e estas tres *pollo* estreito guaditano occidental que per Cepta entra...”.

pello

“... e os beafares q vão maes adiante *pello* mesmo modo...”.

pellas mestre

“... pellas Canas daSuquar q nelles fez plantar e *pellas mestre* q ho asuquar emsinarom fazer aos portugueses...”.

pejras

“... tonees *pejras* barris...”.

podem

“... e a Costa daly p.r diante Volue em Lesnordest e estes som os sinaes p.r onde se *podem* conhecer...”.

pedroso

“... Dieguo dazanbujá Caualleiro da Sua Casa e Comendador dalter *pedroso* da hordem de Sam Bento...”.

porq

“... e toda esta Costa he Limpa e de boo fundo atee o Cabo das tres *porq* atee guora nom temos sabido q aquy haja Comersio de nenhuma Cousa //...”.

p.r

“... mas nem *p.r* isto se deuem errar os meses q diguo *p.r* em alguma manera yrom tarde e poderom ter fadigua neste Longuo Camo //...”.

poremos

“... e porque melhor se possa enten-

(252). — 9v. (33 — I).

(353). — 57 (15 — II).

(354). — 58v. (35 — II — III).

(355). — 96 (28 — III).

(356). — 65v. (1 — VII).

(357). — 69 (1 — IV).

(358). — 66v. (21 — VII).

(359). — 98 (15 — VI).

(360). — 12 (18 — VIII).

(361). — 82 (15 — VIII).

der esta nossa obra *posemos* aqui pintado hum mapa mundy...”.

qual (361)

“Por este io do padram asima do *qual* atras no hultimo Item deste terceiro liuro he escrito estaa ho Reyno de Conguo...”.

qual (362)

“... e esta angra faz huma ponta da banda do sul em que estam huus baixos e aqui nom ha mais se nom guardarse homem do que uir a *qual* angra se aparta em ladeza da linha equinocial contra ho pollo antartico trinta e dous graaos...”.

quanto (363)

“... porem o nauio pequeno no que pousar nas quatro braças em frente da dita mata guardese de huma baixa de pedra que estaa a balrraento deste pouso pera a banda daleest e jaze ao mar quasy mea leguoa e nom parece sobre auguoa senom quanto rrompe ò quebra nella //...”.

q.to benefício (364)

“Poys tomamos tam pesada cargua em escreuermos *q.to benefício* os principes passados teem feyto aos Reynos de portugual...”.

quantos (365)

“... ella se aparta do sol quatro *quantos* de ora...”.

quais (366)

“... dizem os ethiopios que o Rio de canagua he // Porque de todolos Rios desta Regiam da ethiopia os *quais* per muitos annos cada dia praticamos...”.

que (367)

“... se algum nauio aly estiuer pou-

der esta nossa obra *poremos* aqui pintado hum mapa mundy...”.

q

“Por este Rio do padram asima do *q* atras no ultimo Item deste 3º. Liuro he escrito estaa ho Reyno de Conguo ...”.

qualquer

“... e esta angra faz huma ponta da banda do Sul em q estom huus baixos e aquy nom ha mais se nom guardarse homee do q uir a *qualquer* angra se aparta em Ladeza da Linha equinocial contra ho pollo antartico 32 graaes ...”.

q.do

“... porem o nauio peq.no no q pousar nas 4 braças em frente da dª mata guardese de huma baixa de pedra q estaa a balrraento deste pouso pera a banda de Leest e jaz ao mar quasy mea Leguoa e nom parece sobre augua senom *q.do* rompe ó quebra nella //...”.

q.tos beneficios

“Poys tomamos tam pezada Cargua em escreuermos *q.tos beneficios* os principes passados teem feyto aos Reynos de Portugual...”.

quartos

“... ella se aparta do sol quatro *quartos* de ora...”.

que

“... dizem os ethiopios que o Rio de Canagua he // Porque de tolos Rios desta Regiam da ethiopia os *que* por muitos annos cada dia praticamos...”.

de

“... se algum nauio aly estiuer pou-

(362) . — 87v. (37 — VII) .

(363) . — 50v. (6 — VIII) .

(364) . — 75 (9 — I) .

(365) . — 20 (22 — VII) .

(366) . — 11 (21 — II) .

(367) . — 54 (12 — II) .

sado por milagre pode escapar *que* nom seja alaguado //...”.

que (368)

“... honde aas vezes q.do ha necessidade nos afadigua tomamos augua em huma angra de huma area que se aly faz de dentro do dito cabo para banda de loest e nom tema *que* aqui for de se meter per antre as ditas duas baixas...”.

que sy (369)

“... tem hum castello velho *que sy* deRibado...”.

quer (370)

“... e *quer* for tanto avante como ho canal deste Rio grande hachara...”.

Razam (371)

“... certamente teemos muita *Razam* Razam de nos espantar...”.

Repreamsam (372)

“... em muita *Repreamsam* cayriamos se per nos nom fosse dito...”.

Represam (373)

“... e nestas cousas ha nossa naçam dos Portugueses prosedeo todolos antiguos e modernos en tanta cantidade que sem *Represam* podemos dizer que elles em nosso Respeyto nom souberom nada //...”.

requerer (374)

“... sua alteza manda fazer pera lla grandes armadas de vinte e sinco e trinta naaos grossas e aas vezes mays e menos segundo ha hordem do tempo e necessidade delle ho *requerer* //...”.

Resebos (375)

“... e esta gracia *Resebos* da maão do sumo criador...”.

sado p.r milagre pode escapar *de* nom ser alaguado //...”.

q.m

“... onde (7) vezes q.do ha necessidade nos afadigua tomamos augua em huma angra de huma area q se aly faz de dentro do dº. Cabo pera banda de Loest e nom tema *q.m* aquy for de se meter p.r antre as d.as duas baixas...”.

quasy

“... tem um Castello velho *quasy* deRibado...”.

q.m

“... e *q.m* for tanto avante como ho Canal deste Rio grd.e hachara...”.

m.ta

“... Certam.te teemos *m.ta* e *m.ta* Rasam de nos espantar...”.

Representacam

“... em *m.ta Representacam* cayriamos se per nos nom fosse dito...”.

Repreamsam

“... e nestas Cousas a nossa naçam dos Portugueses prosedeo todolos antigos e modernos em tanta Cantid.e q sem *Repreamsam* podemos dizer q elles em nosso Respeyto nom Souberom nada //...”.

requer

“... Sua alteza manda fazer pera lla grd.es armadas de 25 e 30 naaos grossas e aas uezes mays e menos seg.do ha hordem do tempo e necessid.e delle ho *requer* //...”.

Recebemos

“... e esta graça *Recebemos* da maão do Sumo Criador...”.

(368). — 65v. (8 — II).

(369). — 24v. (11 — I — II).

(370). — 54 (32 — IV).

(371). — 95v. (7 — II).

(372). — 59v. (9 — III).

(373). — 81 (14 — VI).

(374). — 97 (18 — V).

(375). — 94 (19 — X).

Resguatam (376)

“... e asym *Resguatam* aqui algum pouco ouro por lenço e por pano uermelho...”.

Riqueza (377)

“... o qual com muito dezejo dacre-sentar no comersio e *Riqueza* destes Reynos mandou descobrir as Ilhas de Sam Thome...”.

rodeo (378)

“... A qual naueguacam por esta uia tras grande *rodeo* e se alongua muito a viagem...”.

rosta (379)

“... e ha *rosta* pera dentro delle uolue em lusuest...”.

Ruy (380)

“... e angra do *Ruy* Piz...”.

Ruy (381)

“... e jaz angra de *Ruy* Pires...”.

sabem (382)

“... que *sabem* mais de quinhentas leguoas por este Rio asima...”.

sabera (383)

“Item // nesta terra de maniconguo nom ha ouro nem *sabera* que he mas nella ha rrazoadam.te cobre muito fino...”.

sabidas (384)

“... agora comuem que neste prologo fasamos o principio do liuro terseiro do que descobrio ho serenissimo Rey Dom Joham // cuya obra ha nos he graue de fazer polla grandeza do principe de que nella esperamos tratar mas nom comuinha serem escritas suas

Resgatauam

“... e asy *Resgatauam* aquy algum ouro por Lenso e por pano vermelho...”.

Riquezas

“... o qual com muito desejo dacre-senentar no comercio e *Riquezas* destes Reynos mandou descobrir as Ilhas de Sam Thome...”.

Bodeo

“... A qual nauegaçam por esta uia tras grande *Bodeo* e se aLongua muito a viaje...”.

Roota

“... e a *Roota* pera dentro delle uolue em Lesuest...”.

Rey

“... e angra do *Rey* Piz...”.

Rey

“... e Jaz angra de *Rey* Pires...”.

subem

“... que *subem* mais de quinhentas Leguoas por este Rio asima...”.

sabem

“Item // nesta terra de maniconguo nom ha outra nem *sabem* q. he mas nella ha Rasoadam.te Cobre m.to fino...”.

escritas

“... aguora conuem q neste prologo fasamos o principio do 3º. Liuro do q descobrio ho Serenissimo Rey Dom Joham // Cuya obra a nos he graue de fazer pella grandeza do principe de q nella esperamos tratar mas nom Comuinha serem escritas suas famosas

(376) . — 46v. (1 — III) .

(377) . — 2v. (24 — VI) .

(378) . — 41v. (12 — VI) .

(379) . — 34 (12 — IV) .

(380) . — 85 (36 — VIII) .

(381) . — 85v. (14 — VII) .

(382) . — 47v. (32 — VI) .

(383) . — 82v. (9 — II) .

(384) . — 80 (6 — II) .

famosas cousas *sabidas* e deRamadas por tantas partes da Redondeza...”.

sabidas (385)

“... e as singulares condissoeés de que o ha natureza dotou vniuersalmeente som *sabidas*...”.

sanagua (386)

“... e em lingua dos negros se chama este Rio encalhor e ha terra daly *sanagua*...”.

segundo (387)

“... e a mim me parece que o *segundo* oupiniom foy mais certo e asy se fes...”.

segundo (388)

“... e asy som os ditos sinquo liuros e nelles se tratara *segundo* aqui yra prometido...”.

seja (389)

“... quando o mar emche supitamente leuanta augua doze e quinze braças e com tamanha forsa corre que se algum nauio aly estiuer pousado por milagre pode escapar que nom *seja* alaguado //...”.

sem (390)

“... e porq esta terra he *sem* nenhum proueyto nom quis gastar tempo de nella mais cousas declarar //...”.

serra (391)

“... o qual *serra* luguar de trezentos vesinhos pouco mais ou menos //...”.

serra (392)

“... esta *serra* he muito alta...”.

Cousas *escritas* e deRamadas p.r tantas p.tes da Redondeza...”.

sabidos

“... e as Singulares Condissoees de q ho a natureza dotou uniuersalm.te som *sabidos*...”.

Samagua

“... e em Lingua dos negros se chama este Rio encalhor e ha terra daly *Samagua*...”.

segd<sup>a</sup>.

“... e a mim me parece q. a *segd<sup>a</sup>*. oupiniom foy mais certo e asy se fez ...”.

segundo

“... e asy som os ditos cinco Liuros e nelles se tratara *segundo* aqui yra prometido...”.

ser

“... q.do o mar emche supitam.te leuanta augua 12 e 15 braças e com tamanha forsa corre q se algum nauio aly estiuer pousado p.r milagre pode escapar de nom *ser* alaguado //...”.

de

“... e p.r q. esta terra he *de* nenhum proueyto nom quis gastar tempo de nella mais cousas declarar //...”.

seraa

“... *seraa* Luguar de 300 vesinhos pouco mais ou menos //...”.

terra

“... esta *terra* he m.to alta...”.

(385). — 93v. (17 — VI).

(386). — 46 (33 — V).

(387). — 85 (21 — VII).

(388). — 4v. (19 — X).

(389). — 54 (12 — IV).

(390). — 92 (9 — IV).

(391). — 56v. (1 — VI).

(392). — 76v. (26 — II).

serra (393)

“Item // alem da *serra* bota esta huma angra pequena...”.

setimo (394)

“... e na terra do beny de que ja he escrito no quarto Item do *setimo* capitulo do segundo liuro...”.

so (395)

“... aonde esta huma caravella pintada e so for nauio pequeno podera *aly* pousar...”.

sobi (396)

“... e este cabo he muito baixo e ha terra çarredor delle he toda harea senom quanto *sobi* ha ponta deste cabo estaa huma malha negra e por isso lhe poserom este nome de cabo negro...”.

sobre (397)

“... a baixa de santa Maria em que nom ha mais de huma braça dauguoa *sobre* ella e he muy perigosa e ja se aly perderom nauios./...”.

sonus (398)

“... o profeta Daud no salmo de-zoyto que comesa cely enarrät gloriam dey, honde adiante vay, hum uerso que diz in one terram exiujt *sonus* eor, et In finis orbis terre Uba eor //...”.

suas frota (399)

“... deste nome que nos ditos Reynos Reynou em *sua frota* e naaos...”.

suduest (400)

“... o qual tem huma boca pequena da banda do nordest e da parte do *suduest* tudo he cerrado...”.

terra

“Item // alem da *terra* bota esta huma angra pequena...”.

2º.

“... e na terra do beny de q ja he escrito no 4º. Item do 2º. Capitulo do 2º Liuro...”.

se

“... onde esta huma carauella pintada e *se* for Navio pequeno podera aly pousar...”.

sobe

“... e este Cabo he m.to baixo e ha terra darredor delle he toda harea senom q.to *sobe* a ponta deste Cabo estaa huma malha negra e p.r isso lhe poserom este nome de Cabo negro...”.

sobe

“... a baixa de S.ta Maria em q nom ha mais de huma braça dauguã *sobe* ella e he (?) periguosa e ja se aly perderom nauios./...”.

sonus

“... o Profeta Daud no Salmo de-zoito que começa Cely enarrat gloriam dey, honde adiante vay hum uerso que diz in one terram exiuit *sonusc* eor, et in finis orbis terre Vba eorx //...”.

suas frotas

“... deste nome que nos ditos Reynos Reynou em *suas frotas* e naaos...”.

suest

“... o qual tem huma boca pequena da banda do nordest e da parte do *suest* tudo he serrado...”.

(393) . — 77v. (5 — IV) .

(394) . — 83 (20 — VI) .

(395) . — 24v. (21 — II) .

(396) . — 84v. (28 — IV) .

(397) . — 51v. (1 — II) .

(398) . — 39 (7 — VIII) .

(399) . — 41 (36 — V — VI) .

(400) . — 28v. (9 — V) .

(401) . — 21v. (12 — I) .

sul (401)

“... e mais adiante ao suduest da quarta do *sul* seram sete outaos da dita marea chea...”.

taees feytos (402)

“... no qual lugar mereseo ho excelente graaos do estado militar que lhe emtam foy dado que por *taees feytos* aos esfrossados barroes per obrigaçam he deuido //...”.

Tanjar (403)

“Item // Adiante de *Tanjar* duas leguoas esta ho promontorio despartel...”.

tanto (404)

“... e *tanto* som os beneficios que o virtuozo Infante...”.

tee (405)

“... e aqui ha hum paaõ que se chama balamban o qual *tee* ha soprificie branca e ho cirne de dentro he tam negro como corno de bufaro e tam duro com hum osso...”.

teera (406)

“Item // tres leguoas adiante do cabo das vacas se fas huma grande emseada que *teera* quatro ou sinco leguoas em oda...”.

teera (407)

“... ha qual mostra faz primeiro que cheguem a dita angra e esta ponta *teera* em longo pouco mais de hum tiro de beesta...”.

tem (408)

“... A qual Africa *tem* em Roda tres mil e oytocentas e esincoenta leguoas //...”.

Sol

“... E mais, ao suduest da quarta do *Sol* seram sete outaos da dita marea cheia...”.

tal feyto

“... no qual Lugar mereceo o excelente graao do estado militar que lhe entom foy dado que por *tal feyto* aos esfrossados barroes per obrigaçam he deuido //...”.

Tanjer

“Item // Adiante de *Tanjer* duas Leguoas esta o promontorio despartel...”.

tantos

“... e *tantos* som os beneficios q o virtuozo Inf.e...”.

teem

“... e aquy ha hum paaõ q se chama balamban O qual *teem* ha sopreficie branca e ro Cirne de dentro he tam negro como Corno de bufaro e tam duro como hum osso...”.

tem

“Item // tres Leguoas adiante do Cabo das Vacas se faz huma grd.e enseada q *tem* 4 ou 5 Leguoas na Roota ...”.

tem

“... ha qual mostra faz primrº. q. cheguem ha dª. angra e esta ponta *tem* em Longuo pouco mais de hum tiro de beesta...”.

tera

“... A qual Africa *tera* em Roda 3858 Leguoas //...”.

(402). — 38 (27 — V — VI).

(403). — 25 (31 — IV).

(404). — 59 (18 — VI).

(405). — 48v. (20 — VIII).

(406). — 90v. (11 — VII).

(407). — 90v. (37 — IX).

(408). — 89 (20 — VII).

temos (409)

“... e porque estes *temos* de zeniquy e ourizom nom som entendidos...”.

tentarem (410)

“... e poys ja temos escrito os tres liuros dos outros principes que esta naueguasam e comquista e Indiano caminho comessarom e ha *tentarem* fazer sem hauer fim portanto nos passaremos ha escreuer ho quarto e quinto liuro...”.

terra (411)

“... e ha canal deste Rio he muito baixa que de preamar *terra* huma braça...”.

tirarom (412)

“... veja primeiro quantos graaos de decrinasam ho sol tem naquelle dia e sabidos os graaos da dita decrinasam tira los ham dos graaos que emtam o sol sobio e o que sobejar desta conta se *tirarom* de nouenta e depois disto peyto...”.

tithas (413)

“... e entra e passa aos muito halongados e feroses pouoos dos *tithas*...”.

toda (414)

“... sera a marea de *toda* chea na costa despanha...”.

todo (415)

“... e esta terra *todo* he muito baixa e nom he de tanto aruored...”.

todolos (416)

“... Porque de *todolos* Rios desta Regiam da ethiopia os quais per muitos annos cada dia praticamos sabemos certo que este he ho mayor...”.

termos

“... e porque estes *termos* de zeniquy e ourizom nom som entendidos...”.

tentarom

“... e pois ja teemos escrito os 3 Liuros dos outros principes q esta naueguaçam e Comquista e Indianno Caminho Comessarom e ha *tentarom* fazer sem hauer fim p.r tanto nos passaremos a escreuer ho 4º Liuro e 5º...”.

teraa

“... e ha Canal deste Rio he m.to baixa q. de preamar *teraa* huma braça...”.

tirom

“... Veja primeiro quantos graaos de decrinasam ho Sol tem naquelle dia e sabidos os graaos da dita decrinasam tira los ham dos graaos que o Sol emtam sobio e o que sobejar desta Conta se *tirom* de nouenta e depois disto feito...”.

sithas

“... e entra e passa aos muito alongados e feroses pouoos dos *sithas*...”.

todo

“... sera marea de *todo* chea na costa despanha...”.

toda

“... e esta terra *toda* he m.to baixa e nom he de tanto aruored...”.

tolos

“... Porque de *tolos* Rios desta Regiam da ethiopia os que por muitos annos cada dia praticamos sabemos certo que este he ho mayor...”.

(409) . — 17 (1 — IV).

(410) . — 94 (29 — V).

(411) . — 62 (27 — VII).

(412) . — 19 (8 — V).

(413) . — 4 (16 — V).

(414) . — 21v. (14 — VII).

(415) . — 83v. (13 — IV).

(416) . — 11 (20 — II).

tomara (417)

“... e demorar lhe ha o Rio de Canagua ao susuest e sera sasenta leguoas delle e fazendo este caminho yra por fora dos baixos darguim como dito he e *tomara* a terra aas palmas aquem da boca do dito Rio tres leguoas...”.

torna (418)

“... e tanto o sol *torna* a decer de cancer e emtra em libra...”.

tras (419)

“... .s. europa, Asya, e Africa de que ja *tras* falamos...”.

trauesam (420)

“... esta angra he abriguada de todos uentos saluo de lesnordest atee ho suest os quaees som aly *trauesam*...”. tres mil e oytocentas e sincoenta

(421)

“... A qual Africa tem em Roda *tres mil e oytocentas e sincoenta* leguoas // ...”.

tropico (422)

“... Capº. 5º. do terseyro liuro do esmeraldo de syto orbis do *tropico* de Capricornio em diante”.

universalmente (423)

“... ha todos *universalmente* por mouros os nomeamos //...”.

veja (424)

“Item ./ . se algum Nauio partir darzilla e quizer ir pera larache fazendo de noyte escuro que nom *veja* a terra...”.

tomarom

“... e demorar lhe ha o Rio de Canagua ao susuest e sera sasenta Leguoas delle e fazendo este caminho yra por fora dos baixos darguim como dito he e *tomarom* a terra e as palmas aquem da boca do dito Rio tres Leguoas...”.

entra

“... e tanto o Sol *entra* a decer de Cancer e emtra em Libra...”.

atras

“... .S. Europa, Asya, e Africa, de que ja *atras* fallamos...”.

trauessões

“... esta angra he abriguada de todos ventos saluo de Lesnordest atee ho Suest os quaees som aly *trauessões* ...”.

3858

“... A qual Africa tera em Roda *3858* Leguoas...”.

tripico

“... Capº 5º do 3.º Liuro do esmeraldo de Syto Orbis do *tripico* de Capricornio em diante”.

univeralmente

“... ha todos *univeralmente* por mouros os nomeamos //...”.

seja

“Item ./ . Se algum Nauio partir darzila e quizer ir pera Larache fazendo de noyte escuro que nom *seja* a terra ...”.

(417). — 46 (4 — IX).

(418). — 17v. (18 — IX).

(419). — 12 (24 — VII).

(420). — 90v. (30 — IX).

(421). — 89 (21 — II — III — IV — V — VI — VII).

(422). — 86 (23 — V).

(423). — 11v. (35 — V).

(424). — 26v. (8 — IX).

velem (425)

“... e trezentos *velem* huma cabra //...”.

villas (426)

“... segundo se mais larguamente comthem em suas *villas* e letaras...”.

vindilicor (427)

“Augusta *vindilicor* em quarenta e seis graaos...”.

virem (428)

“... hum cabo que se chama ho cabo das vacas e este nome lhe poserom por ho muito guado vacuum que aly *virem*...”.

uir ter (429)

“... o que ho nillo corre por meo dos ethiopios trogouditas atee *uir ter* em demiata no mar do egipto...”.

14 (430)

“o cabo verde e angra de bezeguiche 14 20”.

15 (431)

“o Rio de Canagua em quinze graaos e 20 minutos 15 20”.

20 (432)

“o cabo branco em vinte graaos e vinte minutos 20 20”.

21 (433)

“o cabo das barbas em vinte e hu graaos e 30 minutos 21 30”.

.s. (434)

“... e asy as deferensas dos fundos .s. se he vasa ou harea...”.

(425) . — 83 (12 — III) .

(426) . — 2v. (2 — IV) .

(427) . — 14 (16 — II) .

(428) . — 90v. (7 — IV) .

(429) . — 89 (8 — VI — VII) .

(430) . — 15 (29 — VIII) .

(431) . — 15 (28 — XI) .

(432) . — 15 (27 — XI) .

(433) . — 15 (26 — XIII) .

(434) . — 5 (22 — VII) .

vallem

“... e 300 *vallem* huma Cabra //...”.

vullas

“... segundo se mais Larguamente comthem em suas *vullas* e Letaras...”.

Vindicolor

“Augusta *Vindicolor* em quarenta e seis graaos...”.

virom

“... hum Cabo q se chama ho Cabo das Vacas e este nome lhe poserom p.r ho m.to guado vacuum q aly *virom* ...”.

Custer

“... o q. ho nillo corre p.r meo dos ethiopios trogoud.as atee *Custer* em demiata no mar do egipto...”.

15

“O Cabo Verde e angra de bereguiche 15 20”.

25

“O Rio de Canagua em 15 g.s e 20 m.s 25 20”.

2

“O Cabo Branco em 20 g.s 20 m.s 20 2”.

23

“O Cabo das Barbas em 21 g.s e 30 m.s 23 30”.

§

“... e (?) as deferenças dos fundos § Se a vasa ou harea...”.

.s. (435)

“... com tres letreiros .s. hum em lingua latina...”.

./ (436)

“... foy ho mais havantejado homem de seu ofisio que na espanha emtam ./ e este Rio de sam Joham...”.

./ (437)

“... a quarta do nordest e suduest ./ e esta Ilha estaa quasy peguada com ha terra firme //...”.

(*Continua*).

./.

“... com tres Letreiros ./ hum em Lingua Latina...”.

.s.

“... foy ho mais havantejado homee de seu oficio q na espanha emtam ouue .s. e este Rio de Sam Joham...”.

.S.

“... a quarta de nordest e Suduest .S. e esta Ilha estaa quasy peguada com a terra firme //...”.

---

(435) . — 85v. (29 — I).

(436) . — 68v. (1 — V).

(437) . — 77v. (10 — VII).